FUNDADORES
H. B. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 0G8—Central
End. teleg.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 16 de janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 13

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis, Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: 1 mez, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400. Brasil, semestre, 3$000 reis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O assucar

A producção do assucar dá bem a medida da falta de iniciativa em Portugal.

Essa producção tem augmentado, em relação á que era, ha poucos annos ainda, e, se nos ultimos tempos não tem continuado a crescer, a razão d'isso está nas perturbações que a guerra provocou.

Para o corrente anno, a producção de assucar de betterraba, na Europa, está calculada em 3.704:000 toneladas; havendo paizes, como a Allemanha, que produzem 1.400:000 toneladas, e a Austria e a Russia 700.

A producção de assucar de canna realisa-se principalmente na America, onde attinge 6.202:625 toneladas; na Asia, onde chega a 5.314:000 toneladas, e na Africa, onde vai até 585:000 toneladas. D'esta ultima quantidade, apenas uma pequena parte pertence ás colonias portuguezas, onde, aliás, esta producção poderia intensificar-se consideravelmente.

Ainda n'este ramo da producção não deixa de figurar a Hespanha, onde a producção do assucar de canna chega a 5:000 toneladas.

As difficuldades que em Portugal se têem experimentado para abastecer de assucar o nosso mercado, tornam bem saliente a falta de iniciativa para satisfazer as nossas mais instantes necessidades.

Este, como tantos outros factos, revelam o abandono a que temos lançado o aproveitamento das preciosas riquezas naturaes de que dispomos, tanto na metropole, como nas nossas vastas colonias.

Na nova phase da vida economica aberta a todas as nações do mundo, torna-se indispensavel mudar de rumo, cuidando de utilisar devidamente os recursos valiosos postos á nossa disposição.

O que se passa com o assucar é profundamente caracteristico.

Eccos da guerra

A INVASÃO POLACA—Abrindo de novo os mappas da guerra—Os polacos a caminho de Berlim—Invasão pelo Vistula e pelo Wertha—O objectivo dos polacos—Perigo bolchevista—As difficuldades da Paz—Montenegrinos contra italianos.

Os irrequietos polacos fazem-nos desenrolar de novo os mappas que o armisticio havia remettido para as estantes dos archivos. O *bolchevista* inimigo cançou por Vilna e Riga sobre as costas do Baltico, mas não é coisa alli que se volta o polaco martyrisado e por quem a Europa entoou muitos dos seus melhores canticos de libertação.

E' para o Occidente que a aspiração polaca dirige os seus esforços, descendo o valle do Vistula sobre Dantzig e do Wartha sobre Posen.

De Thorn, sobre o Vistula, uma das columnas polacas segue a linha ferrea para oéste por Bromberg sobre Schneidemuhl, interceptando já a via ferrea entre esta cidade e Dantzig.

A columna do sul, tendo partido de Posen, acha-se nas cercanias do importante cruzamento ferroviario de Bentschen, a caminho de Francfort e a uma distancia de Berlim apenas igual á que vai de Paris a Amiens.

Não se poderá dizer que esta marcha dos polacos para o interior da Allemanha tem por simples objectivo vir dar um passeio á avenida das Tilias de capital prussiana ou mesmo sequer restabelecer a ordem sanguinolentamente alterada entre socialistas governamentaes e o grupo *spartakista*. O seu objectivo mais provavel será attingir o curso do Oder para ahi constituir a fronteira occidental da Polonia restaurada. O porto de Stetin, na foz d'esse rio, estaria, em taes condições, muito naturalmente indicado para a sahida dos polacos para o Baltico e bem preferivel ao de Dantzig, que a munificencia das potencias do Occidente havia decidido impôr á Allemanha vencida.

Não se dirá que o polaco martyrisado, mesmo com um insigne plano á feita do novo Estado, não saiba aproveitar o ensejo que se lhe offerece para a rapida reconstituição da grande Polonia.

Mas convem que o *guardião* não percam ser observado o que atravessa essa Polonia agitada passam os camaradas Radek e Joffe, que em Berlim estão animando a agitação dos *spartakistas*, imprimindo os elementos de ordem da Allemanha fic conterem na fronteira Occidental da Russia e onde bolchevista.

Em tal caso, a Europa do Occidente, justamente alarmada com a rapida expansão d'esse mal social, teria tido nos polacos martyrisados uns excellentes amigos de Peniche. E assombroso seria que bolchevistas, polacos e socialistas allemães estivessem de facto entendidos para virem combater nas margens do Rheno o capitalismo inglez e francez.

Em vesperas das primeiras assembleias magnas da Paz, não se póde dizer que a atmosphera europeia seja das mais serenas e tranquillas e propicia aos momentosos problemas que alli se vão debater. Já a propria opinião americana, sempre optimista e sonhadora, nos diz que ainda ha muito que fazer antes que a America e os alliados se ponham de accordo acerca do tratado de Paz.

A Inglaterra não consentirá em ser enfraquecida na sua força maritima pela realisação da idéia fundamental da sociedade das nações.

Póde-se acrescentar que a França não consentirá em desarmamentos que enfraqueçam a defeza da sua fronteira leste que terá de buscar naturalmente os limites do Rheno.

O problema do Adriatico offerece tambem alguns pontos de interrogação.

Contra os desejos da Italia, os montenegrinos renunciam á sua independencia e pedem que do seu territorio sejam retiradas as forças italianas, contra cujo terrorismo protestam vivamente.

ULTIMAS NOTICIAS:

—**A primeira sessão da conferencia da paz realisa-se em Pariz no sabbado proximo.**

—**Recomeçou a navegação no mar Adriatico como antes da guerra.**

—**Da Belgica têem retirado as divisões francezas e britannicas, para assim se attenuar a crise economica e a carestia da vida.**

—**Wilson pediu ao senado americano um credito de cem milhões de dollars para se**

BRAZIL

Pernambuco, 30 de novembro

(Do cor. do Commercio do Porto)

Os successos de Garanhuns—Detertoração do caes do porto—O algodão e os warrants—outras noticias.

Terminou em 20 d'este mez o julgamento dos criminosos presos e implicados nos successos de Garanhuns que, como noticiamos em tempo, tiveram origem no assassinato n'esta cidade, junto do Café do Chill, do deputado Julio Brazileiro.

O *veredictum* do Supremo Tribunal de Justiça; após dezenove horas seguidas em sessão secreta, condemnou em trinta annos de prisão doze dos querelados, absolvendo outros doze por deficiencia de provas. Este importante julgamento trouxe preoccupada a justiça por espaço de dois mezes e meio, e prendeu por largo tempo, a attenção do povo que recebeu bem a sentença.

—O vapor nacionalisado «Cuyabá», antigo allemão «Hohenstaufen», no momento em que atracava, ha dias, ao caes do porto, junto do armazem 9, chocou-se violentamente com o referido caes, damnificando-o na extensão de 30 metros. Os prejuizos são avaliados em 125 contos de réis.

—N'uma reunião ha dias levada a effeito na Associação Commercial, para tratar da valorisação da fibra de algodão, depreciada por effeito das medidas restrictivas do Commissariado da Alimentação, puzeram-se de parte os antigos processos de pedidos e telegrammas aos poderes constituidos, sempre sem resultado, e estabeleceram-se os armazens para a arrecadação d'este e de quaesquer outros productos não sujeitos a deterioração, com levantamento de capitaes na praça por meio da caução d'elles mesmos. E' o systema dos *warrants*, medida de grande alcance economico, de resto já usada ha muito nas praças do Rio e S. Paulo, e agora aqui iniciada com exito promissor.

—Foi condignamente festejada a data de 19 de novembro, em commemoração á bandeira do Brazil.

—Projecta-se um banquete de 600 talheres em commemoração do restabelecimento da paz mundial. Para isso, tem havido varias reuniões dos consules das nações alliadas, nada estando, comtudo, por ora determinado.

—Em 24 do findante foi solemnemente inaugurada a illuminação electrica na cidade serrana de Camaré.

—Em Jaboatão inaugurou-se tambem, ha dias, a fabrica de papel, com installação dos machinismos modernos e aperfeiçoados, ficando a firma com a denominação de Companhia Fabrica de Papel de Pernambuco.

—Retirou-se da redacção do «Jornal do Recife», onde occupava o cargo de redactor-chefe, o jornalista dr. Oswaldo Machado, que está organisando a installação do diario «O Intransigente», orgão de combate do partido situacionista.

—Continua a desenfreada especulação do petroleo. Apesar de terem chegado alguns milhares de caixas d'este genero, as duas Companhias, «The Standard» e «The Texas», constituindo uma especie de *trust*, para fazerem crêr a falta do petroleo na praça e justificarem a alta do preço, entregam aos vendedores diariamente pequenissimo numero de caixas, de fórma que a sua cotação actual é de 65$000 réis a caixa de duas latas.

—O mercado de algodão conserva-se retrahido, cotando-se o artigo a 47$000 réis os 15 kilos, sendo pequenos os negocios.

Quanto ao assucar, está-se valorisando muito nos mercados, graças á constituição da Cooperativa Assucareira que faz acquisições regulares de *stocks*, equilibrando as vendas e consequentemente as cotações. De café é minho tem havido grandes entradas, cotando-se aquelle a 12$000 o sacco de 45 kilos, e este a 12$500 os 15 kilos, café do Estado, velho.

—Cambio do Rio sobre Londres a 90 dias, 13 5/8.

A. B.

INTERIOR

BRAGA, 14 (Retardada).—Consorciou-se no Bom Jesus o snr. Rodolpho da Silva Pimenta com a snr.ª D. Maria da Conceição de Mattos Ribeiro, filha do snr. Antonio José Ribeiro, antigo commerciante d'essa praça.

—Reuniu a assembléia geral da Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte, sob a presidencia do snr. Sr. [illegible] que manifestou voto de sentimento pela morte prematura do dr. Sidonio Paes; 2.º que a Federação subscrevesse para o monumento nacional em sua homenagem; e 3.º que se désse conhecimento á familia do grande morto.

Resolveu-se lançar na acta um voto de louvor aos snrs. condes de Azevedo e Adelino Correia, pelos serviços prestados á Federação e a dicou diligenciado a Federação entre na Confederação dos Syndicatos.—*(R. B.)*

★ *BRAGA, 15.*—O comboio correio chegou hoje a Braga com tres horas de atrazo.

—As pensões em infantaria 8 ás familias das praças que se encontram em França são pagas desde 15 a 18 do corrente.

—Voltou a chuva.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELO, 13.*—Informam-nos de que na Meadella foram abatidos 4 uns suinos ha dias mordidos por um cão, que parecia raivoso, tendo a respectiva cabeça ido para o Instituto Bacteriologico.

—Pela policia do Porto foram hontem entregues no juizo d'esta comarca Antonio Lourenço Catharino e João Maria Pereira Ramalheira, capitão e contra-mestre da escuna «Activa», accusados de terem lançado fogo ao navio. Vão para Caminha, visto o naufragio ter-se dado na área da capitania d'aquelle porto.—*(B. S.)*

★ *MONSÃO, 13.*—Foram convocados os socios do Syndicato Agricola e da Caixa de Credito Agricola locaes para reunirem em assembléia geral no dia 15 proximo futuro, ou no dia 19 immediato, se n'aquelle primeiro dia não concorrer numero legal de associados, a fim de lhes ser presente o relatorio e as contas do exercicio findo.—*(A. P.)*

★ *POVOA DE LANHOSO, 10.*—Nos ultimos tres dias tem soprado rijamente o vento e chovido torrencialmente.

As serras estão cobertas de neve.

—O milho, no ultimo mercado, subiu para 2$500 réis os 20 litros, preço excessivamente caro para que possa ser adquirido pela pobreza. Os açambarcadores compram a torto e a direito, sem que os particulares hajam adquirido o indispensavel para seu consumo.

Ao snr. administrador cumpre o dever de olhar para este estado de coisas com a devida attenção.—*(V.)*

NOTICIARIO

CARIDADE

Continuamos hoje a publicação da lista dos donativos que, durante o mez de dezembro p. p., foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 26—Do caritativo anonymo C. O., sendo: para as Creches *O Commercio do Porto*, 10$000; a para pobres, 10$000—(distribuidos em cinco esmolas de 4$000)..... 20$000

No mesmo dia—Do snr. D. Maria Cecilia de Oliveira Cálem, desvelada zeladora da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, no exercicio das funcções do seu cargo durante o mez de dezembro, para a mesma filial..... 10$000

Idem—Da snr.ª D. Cacilda Gonçalves Maia—em suffragio da alma de seu marido, snr. Augusto Domingos Maia, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 10$000)..... 50$000

Idem—Do snr. Carlos Guerreiro—em suffragio da alma de seu irmão Eduardo, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 10$000)..... 50$000

Idem—Do snr. Nicolau da Costa Mascarenhas—em suffragio da alma do seu saudoso collega Francisco Fernandes Braga, para a Caixa de Beneficencia Francisco Carqueja..... 25$000

Idem—Da snr.ª D. Emilia Augusta da Costa Carvalho—em suffragio da alma da snr.ª D. Alice Cunha da Silva, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 10$000)... 50$000

No dia 27—Do snr. Joaquim Lopes de Moura, de Villa Real, para um pobre..... 75$

No mesmo dia—Da snr.ª D. Maria Luiza da Silva Rosas Botelho—em memoria do seu inolvidavel filho, Annibal Rosas Cardoso Botelho, para dez tuberculosos residentes na freguezia do Bomfim, sendo 10$000 réis a cada um..... 100$000

No dia 28—Do snr. Vasco Ortigão de Sampaio e sua esposa, snr.ª D. Maria Estella de Sousa Sampaio—em suffragio da alma do snr. José Joaquim de Oliveira Sampaio, para pobres—(distribuidos em vinte esmolas de 10$000).... 200$000

No mesmo dia—Do snr. José Francisco Moreira e sua esposa, com intenção igual á anterior, sendo: para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 5$000; e Creches *O Commercio do Porto*, 5$000..... 10$000

Idem—Do snr. Francisco Joaquim Pereira Soares, ausente no Brazil, idem, sendo: para a sôpa economica da irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 5$000; e Conferencia de Senhoras de S. Vicente de Paulo, 5$000..... 10$000

Idem—Do snr. Francisco da Cunha Ramalho Ortigão, idem, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 10$000)..... 100$000

Idem—Do snr. Francisco Duarte Ramalho Ortigão, idem, idem—(distribuidos em dez esmolas de 10$000)..... 100$000

Transporte..... 894$000

1:019$000

(Continua.)

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

O pagamento de juros

O serviço do pagamento de juros dos titulos do Estado foi ultimamente remodelado, e por tal fórma se fez essa remodelação que está devidamente instantes a justificadas ta do Credito Publico, no Porto—é d'essa boa vontade não nos é logico duvidar—será difficil, se não impossivel, organisar o serviço de modo a corresponder ás necessidades dos interessados.

Não só as instrucções dadas não são as mais consentaneas para attender ás conveniencias do publico, como a deficiencia do pessoal impede que a nova organisação dos serviços seja acceitavel.

Acresce que o edificio onde aquella repartição está installada é de acanhadissimas proporções, o que difficulta o movimento, por vezes intenso, que alli se dá.

Como se fossem poucos os inconvenientes apontados, surge ainda a difficuldade em obter impressos para as respectivas relações, dos quaes ha grande falta no Porto.

A cobrança do novo imposto de averbamento trouxe novas complicações que obrigam os prestamistas a caminhadas e incommodos bem insupportaveis, por vezes. Bem bastava o novo encargo!

Pelo que se vê, a cobrança dos juros dos titulos do Estado está constituindo uma série de contrariedades que levantam no publico vibrantes protestos e constantes reclamações, aos quaes é preciso dar prompta satisfação.

AUDIÇÕES

Sociedade de Musica de Camara

Com o bello e escolhido programma que *O Commercio do Porto* hontem publicou, realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, no Salão do Centro Commercial, o primeiro concerto da Associação de Musica de Camara, fundada pelo distincto professor Raymundo de Macedo.

No final haverá um serviço de carros electricos reservados para as pessoas que assistam ao concerto.

ARREDORES

MATOSINHOS, 15.—Realisaram-se esta tarde, no templo de Leça da Palmeira, os funeraes do snr. José Adrião da Rocha, cavalheiro muito estimado n'aquella sua terra. Aos responsos de sepultura assistiram multissimas pessoas da amisade do extincto e da respeitavel familia a que elle pertencia. O feretro ficou inhumado no jazigo de familia ao lado dos seus ascendentes. Sentidos pezames á familia dorida.

—A empreza do Casino de Matosinhos participa-nos que, continuando interrompido o serviço de comboios, não recebeu de Lisboa a 5.ª e 6.ª séries de «A mascara vermelha», organisando, apesar d'isso, um programma superior, para amanhã, quinta-feira.

—No theatro Constantino Nery realisa-se na quinta-feira uma sessão, com um programma [illegible]

PRESENTE DE NOIVADO

A' FILHA DO DR. SIDONIO PAES

Como se vê, é notavel o acolhimento que vai tendo a iniciativa de um grupo de senhoras portuenses em promover n'esta cidade uma subscripção para secundar a snr.ª D. Magdalena de Martel Patricio no seu feliz pensamento de se offerecer uma prenda de noivado á filha do dr. Sidonio Paes.

Concorreram mais as seguintes subscriptoras:

D. Bertha Brandão Zuzarte Gil Gageam.....	10$000
D. Maria Ermelinda Brandão Zuzarte Gil de Carvalho.....	10$000
D. Branca Pinto de Sampaio e Mello Sepulveda Alves Costa.....	0$00[illegible]

Ministro da instrucção

O snr. dr. Alfredo Magalhães visitou hontem de tarde diversas escolas, recebendo tambem na sua residencia o distincto architecto snr. Alvaro de Miranda, com quem conferenciou sobre a construcção de escolas regionaes 5 de dezembro e o projectado bairro escolar de Bemfica, na quinta de Marrocos, junto da Escola Normal de Lisboa.

A' noite jantou em casa do illustre ophtalmologista, seu dedicado amigo, snr. dr. Correia de Barros.

O snr. dr. Alfredo de Magalhães esteve durante o dia em correspondencia com o snr. presidente do ministerio, e, segundo nos informam, deve regressar á capital na proxima segunda-feira, depois de inaugurar a magnifica escola «Rosa Santos».

Centro Commercial

O ATRAZO DOS COMBOIOS

O snr. Luiz A. Marques de Souza, presidente da direcção do Centro Commercial do Porto, conferenciou hontem com o snr. engenheiro Carvalho e Sá, que está fazendo as vezes de director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, a proposito das intoleraveis irregularidades que se estão observando nos serviços d'aquellas linhas, como sejam, entre outras, os grandes atrazos nas chegadas dos comboios aos seus destinos; e, accentuando o quanto eram justos os clamores do commercio, da industria e do publico, em geral, em face da crescente desorganisação dos serviços ferroviarios, instou por que, sem demora, fossem adoptadas efficazes providencias, pondo assim termo aos graves inconvenientes que similhante estado de coisas está causando.

O snr. engenheiro Carvalho e Sá, com louvavel attenciosismo, e fundamentos determinantes da reclamação exposta, cuja justiça reconheceu, disse que os atrazos dos comboios eram principalmente devidos ao movimento excepcional de locomotivas, que a presente situação militar do paiz está imperiosamente exigindo, á falta absoluta de carvão e ás grandes baixas, por doença, no pessoal de serviço de tracção; mas que essas difficuldades estavam sendo removidas e que, no respeitante á falta de combustivel, se procura fazer a acquisição do carvão necessario, de modo a tornar o serviço de comboios, senão perfeito, pelo menos regular, attendendo-se assim, o melhor possivel, aos legitimos interesses do publico e ás suas necessidades economicas.

MANIFESTAÇÃO DE PEZAR

Em demonstração de pezar pelo fallecimento do saudoso capitalista snr. José Antonio de Souza Basto, que era socio do Centro Commercial do Porto, na séde d'esta associação esteve a bandeira a meia haste, tendo tambem estado meio cerradas as portas do edificio social.

O serviço de comboios

Continuamos a receber insistentes queixas ácerca da irregularidade do serviço de comboios da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, pelo que respeita á não observancia dos horarios e aos atrazos constantes dos comboios *tramways* que servem as povoações proximas do Porto.

Estamos convencidos de que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes reconhecerá que assiste justiça aos reclamantes, se procurar averiguar das causas de similhantes queixas, e não hesitará em adoptar as providencias que de algum modo possam melhorar o serviço dos comboios.

Assistencia 5 de Dezembro

Encontra-se no Porto o snr. alferes Ferreira da Silva, secretario do saudoso presidente da republica dr. Sidonio Paes e director da Obra de Assistencia 5 de Dezembro, o qual a esta cidade veio expressamente para tratar de assumptos de assistencia e para estudar o modo de pôr em pratica o plano de assistencia do fallecido chefe de Estado no que respeita ao Porto. Infelizmente ainda é pouco conhecida, Não quer o snr. alferes Ferreira da Silva, que foi um seu dedicado e leal auxiliar, deixar de pôr em pratica aquella grande obra e assim, aproveitando a estada entre nós do illustre ministro da instrucção, snr. dr. Alfredo de Magalhães, visitou a Escola Rosa Santos, da rua Faria Guimarães, que foi entregue á Obra de Assistencia 5 de Dezembro e que será inaugurada no proximo domingo 10 do corrente. E' a primeira escola que a Assistencia 5 de Dezembro vai abrir. Comportará ella, de principio 200 creanças, 100 de cada sexo, devendo dentro de pouco tempo, logo que seja feita a installação electrica, duplicar a sua população escolar, por meio de cursos nocturnos, servindo absolutamente a pobreza d'aquelle bairro. Tenciona a Assistencia dar bibes e calçado a todas as creanças e n'esse sentido já o snr. alferes Ferreira da Silva telegraphou para Lisboa, não sendo, talvez, possivel apresentar as creanças vestidas no proximo domingo em vista dos ultimos acontecimentos, que paralysaram a ligação entre o Porto e Lisboa. A's creanças que forem absolutamente pobres, fornecerá a Assistencia gratuitamente dois bibes e um par de calçado; ás que o não sejam totalmente será a importancia d'aquelle vestuario descontada em pequenas prestações.

A' inauguração da escola assistirá o snr. ministro da instrucção, devendo ser fornecido um *lunch* ás creanças.

No proximo mez de fevereiro deverá realisar-se uma festa de creanças, similhante ás que em vida do saudoso presidente foram realisadas em Lisboa e em Cintra.

N'essa festa, que se effectuará no Palacio de Crystal, deverá ser fornecido um *lunch* e distribuidos brinquedos a 1.500 creanças, a cada uma das quaes de vespera será entregue um fato completo pelas senhoras da nossa melhor sociedade, que assim desejam continuar a obra de Sidonio Paes. N'este sentido foram já dadas tambem ordens para Lisboa, a fim de serem encaixotados os vestuarios e calçado que alli já se encontram confeccionados.

Igualmente as cosinhas do Porto vão ser tambem ampliadas de modo a soccorrer um maior numero de pobres, devendo dentro de poucas semanas ser lançadas as primeiras pedras [illegible] já escolhidos para a construcção das creches.

O snr. alferes Ferreira da Silva é coração integrado no plano de caridade concebido por Paes, o tenciona pôr em pratica dentro em breve o Porto e a sua salutar influencia.

Palacio de Crystal

ás quintas-feiras

No Palacio de Crystal, haverá diversões do costume ás quintas-feiras, com cinema á tarde e noite, patinagem (sessão da tarde musica, exposição nacional de Bellas-Artes, chá e jantar concerto. Os collegios, á tarde, com 50 % de reducção nas entradas.

As horas da tarde de domingo realisa-se, no confortavel salão Gil Vicente, o primeiro popular a grande orchestra composta de 50 professores e a regencia do apreciado maestro snr. Antonio Lopes.

Ouvir-se-á o primeiro concerto, epoca, da grande orchestra no Palacio de Crystal, dá-lo distinto e selecto programma a ser, que é o seguinte:

1.ª parte — Mendelssohn — Abertura «Gruta de Fingal»; Grieg — «Peer Gynt»; Schubert — 1.º tempo «Sinfonia Incompleta, n.º 8»; *2.º tempo moderado.*

3.ª parte — Granados — Intermezzo da opera «Goyescas» (bisada na tarde dos Concertos Symphonicos); Saint-Saëns — Preludio e dança (sólo de violino pelo maestro Vieira Pinto); Wagner — Marcha nupcial da opera «Lohengrin».

O proximo concerto será regido successivamente pelo *maestro* snr. Luiz Carreira.

Acontecimentos

RENDIÇÃO DOS REVOLTOSOS DE SANTAREM

O quartel general da 5.ª divisão (Coimbra), foi recebido esta madrugada o seguinte telegramma do ministro da guerra e transmittido immediatamente ao governo civil do Porto:

«O ministro manda communicar que as forças rebeldes de Santarem acabam de render-se pelas quaes. Não ha pormenores. Queira communicar esta noticia immediatamente pelo telegrapho aos seus subordinados.—O chefe do gabinete, (a) *Fernando Tenente-coronel.*»

REGRESSO DE FORÇAS

Regressaram hontem a esta cidade as forças que compunham as columnas mixtas que operaram na Regoa e Villa Real, sob o commando dos snrs. major Albergaria e coronel Sá e Mello, infantaria 20.

As forças desembarcaram em Gaia, pelas 3 horas da tarde.

MALAS POSTAES PELA VIA MARITIMA

Telegramma da administração dos correios para o inspector dos correios d'esta cidade, Pizarro, sabe-se que partiram de Lisboa, ás 5 horas, os vapores-malas «Celestino» e «Republica», conduzindo 26 malas de correspondencia do Brazil para o Porto e as para o estrangeiro e norte, áquem do Entroncamento.

Grupo Beneficente da Sé

O Grupo Beneficente da Sé e Protecção á Infancia, que se tem assignalado por actos de elevada philantropia, distribuiu generos por pobres da freguezia, por occasião das festas do Natal, e no proximo domingo promove uma sessão solemne e distribuirá esmolas em dinheiro a 200 pobres e vestuarios a creancinhas da mesma freguezia.

Como na séde o espaço é muito limitado, a direcção do Grupo Beneficente conseguiu a obsequiosa cedencia do salão do Circulo Catholico do Porto para a realisação da sua festa e distribuição de esmolas.

Para a sessão solemne, que começará ao meio dia, foram convidados varias [illegible]

Matosinhos, 15.—Vão-se dando difficuldades no fornecimento de milho, por parte do celeiro, para o pão a 130 réis. O celeiro terá forçosamente de dar liberdade de compra desde que não tem o cereal para fornecer. O pão irá para cara, é certo, porém haverá pão, e se assim não o fizer nem elle terá milho para o fornecer, nem os padeiros o terão para coser pão.

Annuario do Commercio do Porto

Acha-se publicado o Annuario do Commercio do Porto, que entra no seu 15.º anno de existencia, assignalada pelos melhores serviços prestados ao commercio e á industria portuenses.

Nas cinco partes em que se divide o vasto material de informação do Annuario, comprehendem-se o calendario e informações usuaes, o indicador commercial com lista alphabetica (por especialidades) commercial, industrial, profissional e associativa, indicação das repartições e instituições publicas, as moradas do Porto e os concelhos pertencentes ao seu districto, abrangendo tudo um copioso volume de cerca de 800 paginas.

E' muito importante a secção annunciadora do Annuario, contendo reclamos e annuncios dos principaes estabelecimentos commerciaes d'esta cidade.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e politicas, parte complementar—Domingos Luizelo Alves Moreira. Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas, parte fundamental—José Alexandre Caldas Frazão e Agostinho de Mesquita.

Parte complementar—Joaquim José Guimarães Calejo e Antonio Luiz dos Reis Ribeiro. Concluiram a formatura.

Faculdade de Medicina

Anatomia pathologica e bacteriologia—Guterre Vasco da Cunha de Eça Costa e Almeida e João Antonio de Amorim.

Medicina legal—Eduardo de Moura Gomes e José Augusto Coutinho de Oliveira.

MUNDANISMO

No comboio da noite de hontem, partiram: Para Coimbra, os snrs. dr. Jayme Encarnação Rebello, André Corrêa e familia, A. J. Pereira de Lima e Socrates da Costa.

—De Valladares regressou ao Porto o snr. Avelino Lopes dos Santos.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a snr.ª D. Maria Amalia de Carvalho, á familia da qual damos sentidos pezames.

Os responsos funebres verificam-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na capella do domiterio de Agramonte, estando o serviço a cargo do habil armador snr. A. Carvalho.

Falleceu hontem a snr.ª Domingos José Barbosa, funccionario aposentado dos correios e telegraphos, pai do snr. Carvalho Barbosa, conhecido e estimado escriptor theatral, a quem, assim como, á restante familia dorida, significamos o nosso pezame pelo triste acontecimento.

Os responsos funebres verificam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Testamento

Damos em seguida um extracto do testamento com que falleceu o abastado capitalista José Antonio de Souza Basto.

[illegible] declara ser casado [illegible] mulher a snr.ª Emilia [illegible] Em Fernandes, de cuja [illegible] de Lima Amorim, Joaquim Fernandes de Amorim, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e Julio Luiz de Oliveira Azevedo, legando ao que exercer a tenção testamentaria a quantia de 3:000$000, moeda brazileira.

No final do testamento declara que em substituição da pensão de 50$000 réis a favor de sua esposa, lega-lhe o usufructo vitalicio do predio que possue na sua casa da Saldanha, da cidade de Lisboa, ficando o legado da mesma pensão de nenhum effeito.

Rua em mau estado

Moradores e proprietarios da rua Ferreira Cardoso pedem-nos que chamemos a attenção da camara municipal para o estado ruinoso em que a referida rua se encontra, pois sendo de grande transito dentro em pouco, se não fôr reparada, tornar-se-ha intransitavel.

A petição é tão justa que, por certo, será attendida.

Chronica policial

Roubo importante.—Os agentes Torres e Acacio, da policia de investigação, estão procedendo á descoberta de uma quadrilha de gatunos que ultimamente tem praticado varios roubos, nomeadamente no estabelecimento da Cutelaria Mello, á Galeria de Pariz, d'onde roubaram facas e outros utensilios em valor superior a 1:000$000 réis.

Um dos auctores do furto é José da Silva, que foi já preso e recolheu ao Aljube.

Tambem foram detidos os receptadores Idalia Augusta e Bernardino Pinto.

A judiciaria prosegue nas investigações.

Uma burla.—O trabalhador Manoel Joaquim de Almeida, de Villa Verde, queixou-se á policia contra Adilio Antonio Bragança, da rua dos Pelames, arguindo-o de o ter burlado em 250$000 réis, quantia que lhe pedira para arranjar passagem para o Brazil, o que não fez, e por ainda pretender extorquir-lhe mais 50$000 para o mesmo fim.

A queixa foi entregue á judiciaria, que procede a averiguações.

Roubo de farinhas.—O negociante snr. Dionysio Pinto Ribeiro, da rua de S. Bento da Victoria, queixou-se á policia de que do seu estabelecimento lhe furtaram farinhas, que avalia em 150$000 réis.

Para o tribunal.—Ao tribunal de investigação foi enviado hontem Joaquim Pinto Lage, da rua de Traz, que foi preso por ter furtado roupas, dinheiro e joias, no valor de 120$000 réis, em casa da snr.ª Marilia Lopes, da rua do Calvario.

Foi tambem enviado, tambem preso, Antonio Antonio Alves, de Penafiel, que se evadiu, por meio de arrombamento, da cadeia d'aquelle concelho.

DESASTRES

Atropelamento — No hospital da Misericordia foi hontem soccorrida pelo snr. dr. Abeilard Teixeira a vendedeira ambulante Rosa Lopes da Silva, de 27 annos, casada, residente em Pedroso, Gaya, que tendo sido atropelada por um cavallo ficára muito ferida na cabeça.

ESTRANGEIRO

O testamento de uma chiromante

Com o nome pittoresco de Savary, *Madame* de Thebes deixou no seu testamento um legado, que foi acceito pelo municipio de Paris.

Consiste o legado em referencia no capital constituido pela venda, ordenada pelo tribunal, de uma casa de campo que a célebre chiromante parisiense possuia em Lotaret e do mobiliario que a guarnecia.

Em conformidade com a vontade expressa da testadora, deverá ser dada todos os annos a renda d'esse capital a uma rapariga natural de Montmorency, escolhida entre as mais pobres e as mais merecedoras, e que n'esse anno esteja para casar.

A snr.ª de Savary deixava, além d'isso, ao mesmo o encargo de escolher a dotada que haveria de beneficiar da sua liberalidade. A lei, porém, oppõe-se a esta ultima clausula, que é dada como não escripta, competindo a escolha legalmente á Assistencia publica, unica entidade que deve cumprir o generoso legado de *Madame* de Thebes.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—A festejada revista «Salada russa», que se repete hoje e todas as noites ás 8 horas e tres quartos, é agora ampliada com novas e interessantes copias nos differentes numeros, a que Satanella, Irene Gordes, Maria d'Santos, Amarante, Roldão, Vasco Sant'Anna e outros, dão grande relêvo e graça, sendo muito applaudidos.

NACIONAL—A nova revista «Tenho dito!...», dos apreciados escriptores snrs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que amanhã tem a sua primeira representação, divide-se em 8 actos e 9 quadros, assim intituladas:

1.º, C. S. T. P.; 2.º, Comidas e comidos; 3.º, Quentes e boas; 4.º, Uma recordação (apotheose); 5.º, Tibalt; 6.º, O tribunal de conselencia; 7.º, Jardinando; 8.º, e 9.º, Excelsior (apotheose).

Os scenarios são de Luiz Salvador, Reis, Filho, Del Barco e Rebello Junior e o guarda-roupa do conhecido costumier Jayme Valverde. A *mise-en-scena* é de Henrique Sant'Anna e a musica dos conhecidos *maestros* Manoel Figueiredo e Paschoal Pereira.

AGUIA DE OURO—Hoje, pela ultima vez, a opereta «Os dragões de Chaves». No cinema, mais uma vez será exhibido o bello *film* «Olhos vendados», 3 partes.

—A'manhã não ha espectaculo para se ultimar a montagem da nova revista em 1 acto e 6 quadros «O velho mundo», de Mendes Pereira e Alfredo Alegria, musica de Julio Pontes, que no sabbado tem a sua primeira representação.

CARLOS ALBERTO—Hoje novamente se apresenta o dueto comico «Les Bellinis», com um programma extraordinario.

Serão exhibidos, além de outros *films* de grande exito, a estreia de hontem, o sensacional drama em 6 partes «A Capital» e a quarta jornada da sollebre pellicula em séries «Triangulo Amarello».

JARDIM PASSOS MANOEL—Para hoje annuncia-se, pela primeira vez, n'este cinema, a estreia do bello quadro de sensação «O heroe do submarino», em 4 partes, figurando tambem no extraordinario programma a obra de Julio Verne «Indias Negras» [illegible] de combate, sendo de enorme concorrencia, pois n'elle figura o grande *film* popular «Os mysterios de Pariz», sobre o admiravel romance de Eugenio Sue. Figura tambem no programma a estreia de hontem «A grande artista», que é um lindo drama cheio de interesse e emoção.

No salão de inverno, explendido concerto pelo quinteto.

—A'manhã, estreia da segunda visão de «Os mysterios de Pariz», intitulada «O principe Rodolpho».

SALÃO HIGH-LIFE—O grande acontecimento cinematographico do dia está sendo o assombroso *film* «Os mysterios de Pariz». Hoje effectuam-se duas sessões, ás 3 e meia e 10 e um quarto, nas quaes figuram os *films* a primeira visão de «Os mysterios de Pariz» e a estreia de hontem, o cinedrama em 3 partes «A grande artista».

—A'manhã, estreia da segunda visão de «Os mysterios de Pariz».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 17 de jan

THEATRO SÁ DA BANDEIRA

A's 8 e 45 da noite

A mais interessante e graciosa revista dos ultimos annos

Salada Russa

Graça esfusiante — Critica e humorismo

MUSICA ENCANTADORA

— Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes — Encenação primorosa — Desempenho magistral

GRANDIOSO TRIUMPHO da companhia

SATANELA & AMARANTE

HOJE — TODAS as NOITES — HOJE

gente da guarda republicana foi precedido da respectiva banda de musica e á Elevação tocaram os respectivos clarins.

Junto do magestoso catafalco, que soberanamente avultava em frente [illegible] estavam [illegible] camaras municipaes de grande numero, via-se avultadissimo numero de senhoras de distincção, entre as quaes se contavam as da familia do illustre extincto.

Os altares estavam todos descerrados e illuminados, tendo grande realce na tribuna da capella-mór a imagem do Crucificado, com projecções de luz electrica.

Como já dissemos occasião de referir, o templo ostentava uma sumptuosa decoração a que o habil armador snr. Alberto Pereira devotou todo o amor, apresentando além de alfaias de preço, um superior gôsto artistico, pois tudo estava disposto a primor, sendo muito admirada por todas as pessoas que concorreram ao templo.

Da magestosa armação, que esteve exposta todo o dia, foram tirados differentes *clichés* photographicos.

Promovida pela Junta de parochia de Avintes e demais partidarios da actual situação politica, na egreja d'alli foi cantada no domingo uma missa, acompanhada a orgão e côro, seguida de «Libera-me», suffragando a alma do pranteado dr. Sidonio Paes.

Assistiram o snr. administrador do concelho, representantes da camara municipal, presidente da Junta de parochia de Gaya, professores e tudo quanto alli ha mais em destaque.

A egreja, que estava vistosamente ornamentada, achava-se repleta de fieis.

A meza administrativa da Confraria do Santissimo Sacramento de Miragaya mandou celebrar ante-hontem, na egreja parochial, uma missa e responso por alma do dr. Sidonio Paes, saudoso chefe da nação.

Foi celebrante o rev. Candido de Souza Maia, que no fim da missa distribuiu esmolas, por conta da Confraria, aos pobres que assistiram ao religioso acto.

Assistiram a meza administrativa, presidida pelo seu vice-juiz snr. Antonio de Albergaria Castro e Silva; os alumnos da escola da Confraria, acompanhados da respectiva professora snr.ª D. Maria Thereza de Jesus Rodrigues Falcão e grande numero de fieis, que por completo encheram o templo.

Espinho, 14 — Realisaram-se hoje, na egreja parochial d'esta praia, solemnes exequias mandadas celebrar pela Junta de parochia, auxiliada por uma commissão de cavalheiros, por alma do grande e chorado portuguez dr. Sidonio Paes.

A lutuosa ceremonia revestiu grande brilhantismo.

No recinto da capella-mór, logar reservado aos convidados, viam-se os officiaes da carreira de tiro, respectivamente, director e sub-director; pessoal superior e inferior disponivel da mesma carreira; presidente da camara, snr. Manoel Joaquim Simões Pedro; vereadores snrs. João Marques dos Santos e Antonio Lopes; direcção dos Soccorros Mutuos, administrador do concelho, snr. Alfredo Barredo, e seu secretario o snr. Jeronymo Moreira; direcção da Cruz Vermelha, direcção da Associação Commercial, direcção do Espinho Club, autoridade maritima, dr. Fernando Mattos, representando a fabrica dos snrs. Brandão, Gomes & C.ª; direcção da Assistencia dos Pobres de Espinho, representada pelo snr. Manoel Ribeiro Nunes e representantes dos jornaes *O Commercio do Porto*, «Primeiro de Janeiro» e «Jornal de Noticias», etc.

Os officios funebres foram cantados por um coro de ecclesiasticos, rezando a missa o rev. Amaral, parocho da freguezia. A parte musical e cantante foi confiada ao professor de musica snr. Neves Soqueiro.

A egreja estendava-se ornamentada ao centro da Cruz Latina uma rica ôca, sobre a qual estava o ataúde coberto com a bandeira nacional.

A guarda de honra á ôca era feita pela corporação dos bombeiros voluntarios de Espinho, com bandeira, sob as ordens do seu commandante snr. Vicente Dias, acompanhado do respectivo clarim, que ao erguer a Deus fez o signal de continencia.

No fim da missa subiu ao pulpito o distincto orador rev. dr. Clemente Ramos, que fez o elogio funebre do illustre presidente da republica dr. Sidonio Paes, traçando com magua e sentimento o quanto foi grande e patriota a obra do chorado morto durante a sua gerencia como chefe da nação, dizendo que Sidonio Paes se podia comparar com os maiores vultos da nossa historia.

Disse que a Patria é um jardim e como as flôres d'esse jardim enfermassem de uma epidemia que assolou quasi todo o paiz, elle correu a visital-as, confortando-as com preciosos donativos.

Referindo-se ao restamento das relações entre Portugal e o Vaticano, repelliu com energia varias primazias que a tal proposito lhe haviam sido feitas. O distincto orador teve n'este ponto do seu discurso palavras de uma arrebatadora eloquencia, que impressionaram dolorosamente o auditorio.

A oração do distincto professor deixou excellente impressão na numerosa assistencia.

O templo, apesar de grande e espaçoso, estava repleto, vendo-se, tanto as senhoras que occupavam todo o espaço da Cruz Latina, como o povo que tomava todo o espaço do corpo da egreja, vestindo rigoroso luto. Via-se ainda, largamente representado, todo o commercio local e industrial, assim como capitalistas da colonia brazileira aqui residentes.

Durante a ceremonia religiosa os sinos da egreja dobraram a finados, e de quarto em quarto de hora era disparado um tiro de canhão-morteiro.

Estarreja, 14 — Na capella de Santo Antonio, d'esta villa, verificaram-se hoje exequias por alma do saudosissimo dr. Sidonio Paes. Foi um acto deveras impressionante, feito com toda a solemnidade.

A capella estendava uma vistosa decoração, vendo-se o catafalco coberto de corôas rodeando o retrato do illustre morto. O altar estava adornado com pratas e flôres.

Fez uma allocução, muito sentida e eloquente, o reitor de Beduído e vigario da vara, rev. Graça e Silva, que tambem foi o celebrante da missa.

A commissão promotora dos suffragios, um grupo de respeitaveis senhoras, fez uma *quête*, que rendeu 4$000, quantia que é destinada a condjuvar a subscripção para o monumento a levantar ao grande morto.

A mesma commissão distribuiu esmolas do seu bolso particular.

Braga, 14 (Retardado).—No Lyceu Central foi hoje commemorado o 30.º dia da morte do dr. Sidonio Paes. A's 9 horas, no salão nobre, perante o professorado e os alumnos, realisou-se uma sessão solemne, a que presidiu o reitor, rev. Martins Barreto, que n'um breve discurso se referiu ao objectivo d'aquella manifestação. Seguiu-se o snr. dr. José de Azevedo do infortunado presidente, os seus meritos e os seus patrioticos serviços á causa da salvação da Patria, commentando o vil assassinato que a Portugal roubou tão preciosa vida.

No encerramento da sessão, o reitor convidou os professores e alumnos a assistirem a uma missa, que depois foi celebrada no templo dos Congregados. Rezou a missa o rev. Martins Barreto, que officiou no fim do responso.

Assistiram os corpos docente e discente e muitas outras pessoas, e no orgão foram executados trechos adequados.

—Tambem nos Congregados foi celebrada missa, pela mesma intenção, promovendo os suffragios o pessoal telegrapho-postal e telephonico, que assistiu. No orgão foram executados trechos e cantadas composições varias.

—Ainda na Penha se rezou missa pela alma do mallogrado presidente, assistindo a direcção e a comunidade do Asylo das Orphãs e Infancia Desvalida.

Vianna, 14.—Grandiosas as exequias hoje realisadas em S. Domingos, por alma do dr. Sidonio Paes. O majestoso templo estava repleto, bendizendo todos, especialmente os pobres, a benemerencia do saudoso extincto. O rev. conego dr. Chouzal, no elogio funebre, foi eloquente e disse verdades incontroversas.

A orchestra Cruz, muito correcta.

Aveiro, 14. — Por iniciativa de uma commissão de estudantes do Lyceu, resou-se hoje uma missa na egreja da Misericordia, por alma do dr. Sidonio Paes. A' uma hora da tarde houve, no salão de gymnastica do mesmo Lyceu, uma sessão d homenagem á sua memoria, a que assistiram todos os alumnos, fallando os snrs. reitor, dr. Alvaro de Moura, e Rodrigues Vieira, depois do que se encerraram os trabalhos do dia.

Coimbra, 14.—Em diversos templos foram celebradas hoje missas suffragando a alma do dr. Sidonio Paes. Na capella do Seminario foi celebrante o rev.mo bispo-conde, que proferiu uma commovente allocução. Entre a numerosa assistencia viam-se a viuva e filhos do mallogrado presidente.

Na Sé Cathedral foi celebrada missa pelo rev. dr. Garcia de Vasconcellos, mandada dizer pelo pessoal não docente da Universidade, sendo a assistencia numerosa. Viam-se alli diversas auctoridades, muitos professores, academicos, senhoras, militares, etc.

Os alumnos do Lyceu realisaram um bando precatorio a favor dos pobres d'esta cidade.

No bando tomaram tambem parte os alumnos do Collegio Moderno com o seu estandarte, levando tambem os do Lyceu a sua bandeira.

No Lyceu houve feriado e na Universidade tolerancia de ponto. Um professor da Faculdade de Sciencias, a que pertenceu o dr. Sidonio Paes, fez o elogio do extincto.

Tenente Costa Allemão Teixeira

A missa do 7.º dia por alma do mallogrado tenente-engenheiro Manoel Pinto de Almeida da Costa Allemão Teixeira, morto em combate em Villa Real, constituiu uma significativa homenagem de saudade e veneração pelo valoroso official e traduziu, ao mesmo tempo, uma affirmação de respeitosa estima pela sua familia e uma eloquente solidariedade na sua incomparavel dôr.

No vasto templo da Trindade viam-se numerosissimas pessoas de representação no Porto, attrahidas alli por esse duplo e generoso intento, comparecendo numerosos officiaes do exercito. Raras vezes se terá notado tão grande e tão selecta concorrencia em identica ceremonia. Foi celebrante o rev. Adriano Moreira Monteiro, servindo de acolyto o snr. conselheiro Adolpho Pimentel, e no fim o rev. dr. Motta Macedo rezou o responso final.

Suffragios

Em suffragio da alma do snr. José David, recebemos do caridoso anonymo M. D. a quantia de 20$000 réis, para distribuirmos em partes iguaes pelos seguintes estabelecimentos: Creches *O Commercio do Porto*, Instituto de Cegos do Porto, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Bolsa Escolar da Santissima Trindade.

—Suffragando a alma de seu tio José Baptista Vieira da Cruz, recebemos da snr.ª D. Delfina Vieira da Cruz Pimentel, Flavio de Pimentel e D. Maria Regina de Pimentel, a quantia de 5$000 réis, para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. José Gonçalves dos Santos, suffragando a alma de sua sogra D. Maria Rodrigues da Silva, recebemos a quantia de 10$000, para os pobres protegidos por este jornal.

—A snr.ª D. Carlota Abrantes entregou-nos a quantia de 10$000 réis para, em suffragio da alma de José Antonio da Silva Basto, distribuirmos por pobres cancerosos inscriptos nas listas do *Commercio do Porto*.

—Suffragando a alma de José Adrião da Rocha, recebemos para os pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto* os seguintes donativos:

Do snr. José Ribeiro Borges, delegado da Companhia de Seguros Portugal, 10$000; dos snrs. Carlos Borges & C.ª, delegados da Companhia Metropole, 10$000; dos snrs. Borges & Pinto, delegados da Companhia Atlas, 10$000; e dos seus collegas da direcção da Companhia Garantia, snrs. Rodrigo Fleming e Arnaldo Morêda, 10$000 réis.

—O donativo que hontem accusamos da snr.ª D. Thereza Vallente, tem o piedoso fim de suffragar a alma do saudoso capitalista José Antonio de Sousa Basto.

O funeral de D. Maria Rodrigues da Silva

No funeral de D. Maria Rodrigues da Silva, que hontem noticiamos, a chave do ataude foi entregue ao benquisto industrial snr. Carlos Joaquim Tavares, da rua Antonio de Aguiar.

Antonio Joaquim de Souza

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Foram devéras impressionantes e significativas as derradeiras homenagens funebres, prestadas hontem, á tarde, na egreja da Trindade, á memoria do nosso amigo e abastado capitalista snr. Antonio Joaquim de Souza, cujo fallecimento noticiamos.

O saudoso extincto foi ante-hontem removido para aquella egreja, onde ficou depositado, sendo precedido pelo rev. abbade de Santo Ildefonso e seguido de trens conduzindo parentes e pessoas dedicadas da familia enlutada.

O vasto templo da Trindade encheu-se hontem de numerosa e selecta assistencia, que quiz honrar tão significativa demonstração de saudade, prestada ao illustre morto.

Viam-se alli representantes de todas as categorias sociaes, o commercio, a industria, a alta finança, magistratura, advocacia, o fôro, etc.

Ao centro da egreja formavam

THEATRO NACIONAL
A'MANHÃ, 17
A's 9 horas da noite

1.ª representação da revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

=TENHO DITO!...=

Bilhetes á venda

TRINDADE

A's 8 ½

1 Symphonia
2 3 4 **A grande artista**
5 6 7 **OS MYSTERIOS DE PARIZ** 1.ª VISÃO

INTERVALLO

8 Symphonia
9 a 14 **Justiça de mulher**

A'MANHÃ

ESTREIA

da 2.ª visão da popular pellicula

Os mysterios de Pariz

O PRINCIPE RODOLPHO

BATALHA

A's 8 ½

1 Symphonia
2 3 4 A mulher fatal
5 6 7 8 9 **Justiça de mulher**

A's 10 horas

1 Symphonia
2 3 4 **OS MYSTERIOS DE PARIZ** 1.ª VISÃO
5 6 7 8 **Esforço americano** **A grande artista**

PALACIO DE CRYSTAL

TARDE e NOITE
3 horas — 8 e meia

Cinematographo
Musica-Patinagem
GALERIA NACIONAL DE BELLAS-ARTES MUZEU NACIONAL
Secção de vendas
ESPLENDIDOS JARDINS
Diversões infantis
Luxuoso Restaurante
Chá e jantar-concerto

Domingo, 19 de janeiro
A's 3 da tarde
no Gil Vicente
Concerto popular
a grande orchestra
=1.º d'esta época=
Programma distinctissimo

Venda de anilinas

Aos industriaes de tinturaria, droguistas e revendedores

Arantes & C.ª, Limitada, proprietarios da fabrica de tintura, ria a vapor «MAIENSE» por contrato celebrado com os snrs. Weber & C.º, são actualmente os depositarios e unicos vendedores no norte do paiz das anilinas e productos chimicos da fabrica suissa **Sandoz**, de Bâle Suissa), da qual aquelles senhores são **os representantes geraes para Portugal.**

Avisam por isso os senhores industriaes e revendedores de que têm em deposito grande quantidade de anilinas, cujas massas acreditadissimas constituem a maior garantia de concentração e pureza.

Preços de combate e entregas rapidas.

Dirigir sempre ao escriptorio dos depositarios.

Travessa de Cedofeita, n.º 59 a 61
Telephone, n.º 2:248

ARANTES & C.ª L.DA

VITALIA
RESTITUE O CABELLO
A COR NATURAL
E EVITA A QUEDA.

Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.

Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

Tintos finos

Garantia, perfeição e solidez

A fabrica de tinturaria a vapor de Arantes & C.ª, Limitada, garante os melhores e mais finos tintos em sêda, lã e algodão, quer para a industria, quer para particulares.

Tinturaria de lavagem a fresco — Tinge e modifica capas e casacos de borracha, gabardines, luvas, chapéus de feltro, etc.

Preços sem competencia e trabalhos perfeitos.

Recebem-se encommendas do Porto e provincia no escriptorio da fabrica—**Travessa de Cedofeita n.os 59 e 61. Telephone n.º 2:248.**

O
EXTRACTO HEROICO CURA

ANEMIA as HEMORRHAGIAS e a falta de APPETITE

PHARMACIA CENTRAL
Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 15 de Janeiro

A's 9 horas da manhã. — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45.º de latitude, 770,46; temperatura á sombra, 10,6; minima da manhã, 10,2; maxima da vespera, 13,2, grau de humidade, 96; vento rumo, S; velocidade, 23; chuva, 0,3; evaporação, 1,0; mar, agitado.

A's 3 horas da tarde — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45.º de latitude, 769,46; temperatura á sombra, 11,8; grau de humidade, 95; vento rumo, S; velocidade, 34; estado do tempo, chuva.

---

17 de janeiro. — Principio da aurora, ás 6 h. e 18 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 56 m. Occaso, ás 5 h. e 33 m. Luz crepuscular, 17 horas.

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azia e dispepsias

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, rua do Arsenal, 152 — LISBOA. (3)

As pharmacias

Hoje de noite.

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 33, Foz; Costa Lima, avenida Boavista, 855; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 334; Agoriana, Rosario, 215; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 103; Gomes, Flôres, 112; Silva Azevedo, Reboleira, 91; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Rita, praça da Liberdade, 193; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, largo do Campo Lindo, 69; Antonio, Costa Cabral, 985; Martartino de Oliveira, Marquez Sá, 129; Falcão, Santo Ildefonso; Lemos, rua do Monte-Bello; Ferreira Mendes (succ.), avenidas de Freitas, 207; Labotica Homeopathico Portuense, Sansana, 611.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÃO DA FAZENDA NACIONAL

Val-de-Vez—Antonio Domingues da Fonte, c. a F. N. e outros. —Juiz relator, *C. Pinto*; escrivão, Cruz.

AGGRAVOS

Braga—Luiz Maria da Costa, c. Maria Ignacia dos Santos.—Juiz relator, Ferreira; escrivão, Ferreira.

Castello de Paiva—Antonio Martins de Bessa, c. Sebastião de Oliveira Damas e mulher.—Juiz relator, Chrismiano; escrivão, Mello.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Villa Verde—José Maria de Souza.—Passou de Chrispiniano a Fernandes Dias.

Coimbra—Maria Columbina Leite Taborda.—De Fernandes Dias a Lacerda.

Porto—Leopoldo Augusto das Neves. —De M. Coelho a Fernandes Dias.

Villa Verde—José Maria de Souza.—De Fernandes Dias a Leite.

Porto—Joaquina Lopes Fernandes.—De A. Magalhães a Perdigão.

Figueira da Foz—Antonio Ligeiro e mulher.—De Fernandes Dias a Lacerda.

Porto—Antonio Barbosa de Castro.—Idem.

Santo Thyrso—Rita Rodrigues de Souza.—Idem.

Porto—Manoel Pinto Felix—De Perdigão a M. Coelho.

Figueira da Foz—Henrique Augusto de Oliveira.—Idem.

CASAMENTOS

Sé—Manoel Pereira, 57 annos, com Margarida Martins Souza, 37.

Santo Ildefonso—Manoel José Ribeiro, 30, com Deolinda Teixeira Lopes, 29; José Alves Gomes, 28, com Isaura de Jesus Teixeira Pinto, 28.

Bomfim—Miguel Pinto Caldeira, 26, com Candida Marques Gomes, 20; Francisco Antonio dos Santos Junior, 33, com Magdalena Carmen da Rocha; Eugenio Marinho Teixeira Rebello da Encarnação, 21, com Antonia Estella Rebello da Encarnação, 20; Manoel Marques de França, 28, com Maria da Conceição Martins de Moura, 21; José do Couto, 21, com Maria José de Oliveira, 19.

Campanhã—Serafim Francisco Marques, 32, com Isabel Gloria Seixas, 21.

Cedofeita — Francisco Villela do Boerço, 28, com Laura de Jesus Freitas, 23; Carlos Clavel do Carmo, 23, com Maria Augusta Ferreira dos Santos Silva, 29; Ernesto Augusto Rodrigues da Silva, 28, com Maria Luiza Rodrigues Portella, 30; José Francisco, 36, com Maria Domingos, 31; Antonio Maria Soares, 26, com Carolina Espinhosa de Azevedo, 24.

S. Nicolau—Balmiro da Cunha, 28, com Maria de Jesus Pereira, 20; Jesus Alfredo da Fonseca Sampaio, 22, com Maria Alice Carneiro Macedo, 25.

Massarellos—Antonio Augusto Fernandes, 29, com Palmyra Rosa, 29; Carlos Baptista Ferreira, 40, com Margarida Almeida, 38.

Lordello do Ouro—Antonio Marques, 29, com Eugenia de Jesus, 33.

Matosinhos — Germano Rodrigues Leite, 21, com Angelina da Cunha Gil, 21; Manoel Francisco Gomes, 51, com Florinda Souza de Almeida, 53; Moysés Gomes Remelgado, 29, com Maria Gomes, 23; Domingos Caetano Nora, 20, com Alzira Alves da Silva, 19; Guilherme Lopes, 20, com Maria da Ascenção Balacó, 29; José da Silva Torres, 25, com Maria Alice da Silva, 18.

Luz electrica—Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

COQUELUCHE
CURA-SE COM
"Ambrinol"

Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.

Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

CAPITE ALEMTEIANO

Grande deposito, rua das Flores n.º 330.

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Corporação dos Vinhos Porto
CONSTANTINO D'ALM., Ltd.
VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

MAISON DORÉE

HOJE — Quinta-feira, 16 — HOJE

ESTREIA (n'este salão)

O Heroe do submarino

PROGRAMMA AMERICANO

4 esplendidos actos 4

Ultima estreia

Indias Negras

Obra de Julio Verne — 4 actos

Magia flou como ella se encontra a mão hoje

CASCOMMENDAVEIS

Preços sem competencia
Nas mesmas de O Commercio do Porto

298

CUICOM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de Optica Adão de Azevedo Santos Filhos 150
Rua Sá Bandeira, 371—PORTO

Cornia Horticola

Todas Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc. colmeias e outros artigos. 151

Pedir catalogos

Eduardo Fonseca

Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

Praça de Carlos Alberto 153 PORTO

ANÇAS

CAMBIOS

Hoular movimento no mercadial, o qual mostrou-se muito frouxidão e ficou compradores a 34 3/8 e vendia 34 1/4.

FUNDOS

O mercado de fundos esteve com pequenas oscillações, comtudo tendias mantêem-se firmes em generalidade.

O giro cambio esteve com variadas tendencias e as obrigações do Nosste do 2.º grau subiram 8$000 réis.

Tambem as obrigações dos Phosphatos de Gafsa e as cotações dos titurnacionaes.

BODO PORTO

Boletim em 15 de janeiro

CAMBIOS

PREÇADO	Effectuado por Compra	Vende	Por
Londres	34 11/16	—	1$000
Paris	34 3/8	34 1/4	1$000
Madrid	265	270	frc. 1
Italia	240	300	pts. 1
Hollanda	245	235	lira 1
New York	1$460	1$490	flor. 1
AGIO			dol. 1
Lib. (cheque)	—	—	—
Lib. (oiro)	75$00	85$00	—
Oiro grad	70 %	80 %	—
Oiro miudo	—	—	—

Valores

Acç. C. de T. de Guimarães, d., 190$00; Popular Portugue, p., 34$00; Commercial do Porto, d., 60$00; Seguros Indemnisadora, p., 290$00; Seguros A Portuense, p., acc. B. Alliança, p., 72$00; Credito Predial Portuguez, p., 85$00; Sociedade do Palacio de Crystal, ex obrig. Junta Geral do Porto, 93$00.—O syndico, *Ramos de M.*

BODE LISBOA

Bolsa de Janeiro

EFFECTUADO

Inscripção 3%, ditas, cp., 43,40; obrig. int. %, 1905, 10$50; ditas, 4 %, 1890, 50; ditas, 4 ½ %, 88-89, cp., ditas, 5 %, 1917, 77$50; ditas, 7%, externas, 1.ª série, 78$50; ditas, 2.ª série, 79$00; acç. B. Commercial Lisboa, 1.ª emissão, 195$00; Economia Portugueza, 138$00; Portuguez e Brazileiro, 855$00; Seguros Popular, 75$00; acç. Ambique, 78$5; acç. C. Zambeziaco. C. Agricola das Neves, acç. C. Nacional de Moçambique, Gaz de Lisboa, cp., 418$00; Benguella, 1.ª s. 96$00; obrig. Nosste, 3 %, 2.º grau, 85$00; ob. Nacional Ultramarino, hypo., 95$00; acç. C. Nacional de Navegação, ditas, 240$50; ditas, 240$00; 239$50; ditas, 239$00; acç. O. Principe, 3.ª e 5.ª emissões, 256$00; 255$50; ditas, 256$00; acc. C. 30$00; acç. C. Buzi, 99$30; acç., 10$50; obrig. Prediaes, 5.ª 99$50.

CAMBIOS

s/Londres	34 3/4	34 1/4
s/ Londres	35 3/16	

Corporação dos Vinhos do Porto

CONSTANTINO D'ALM., Ltd.

VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

Mercado de Lisboa

Janeiro, 15

Preços correntes

POR 20 LITROS

Feijão branco	6$700
Dito frade	6$500
Dito amarello	6$400
Dito mistura	5$400
Dito vermelho	5$700
Fava	4$500
Grão de bico de 1.ª	7$200
Dito, 2.ª	Não ha
Cevada	3$000
Tremoço	3$000

MARINHA

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

Entradas—Caça-minas fr. Anémone, dito Narcisse.

Sahidas—Não houve.

Fóra da barra nada se avista. Vento Sul (fresco) e o mar agitado.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 15

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.. 13 3/16

Libra no Rio..... 18$199

Paridade a 34 13/16 Porto sobre Londres.... 268,97 % N. E.

PARA A PAZ

Armisticio

64.º dia

(Finda a 17 de Janeiro)

A FRANÇA

Os allemães e o armisticio

PARIZ, 8 (Atrazado).—Na ultima reunião da commissão do armisticio, Foch fez observar aos allemães, que a sua attitude, abandonando as armas aos bolchevistas na sua evacuação da Polonia e das provincias balticas, era contraria á convenção do armisticio e acrescentou que os prejuizos que resultem das desordens bolchevistas serão imputados á Allemanha.

O almirante britannico, commandante das forças do Baltico, fez analogas declarações.

A conferencia da paz

PARIZ, 15 — Na tarde de terça-feira reuniram-se no ministerio dos negocios estrangeiros os secretarios das legações que representam as grandes nações, para se occuparem dos preparativos e convites para a primeira conferencia da paz, que deve realisar-se no sabbado no Quai d'Orsay. N'esta reunião, os delegados francezes tinham á sua frente Dutasta.

A RUSSIA

Assassinato de pessoas reaes

PARIZ, 8 (Atrasado).—O consul americano em Stockholmo fez saber á princeza Helena da Servia que seu marido o gran-duque Constantinovitch e seu irmão foram mortos pelos bolchevistas em Alapaievsk.

O principe Kropotkine

LONDRES, 13 — Dizem de Stockholmo que a agencia telegraphica bolchevista desmente a noticia da morte do principe de Kropotkine.

A ALLEMANHA

A guerra civil

BASILEIA, 7 (Atrazado).—Dizem de Beuthen que bandos de «spartaquistas» polacos, armados de metralhadoras, occuparam hontem a mina de Preussen, impedindo a tiro a sahida dos operarios n'ellas empregados.

As ultimas noticias recebidas de Francfort dizem que a policia de Berlim começou a distribuir armas e munições ao proletariado, encarregando-os que já foram distribuidos 10:000 espingardas e revolvers.

A central dos telegraphos e telephones foi occupada por esparta-quistas, continuando os empregados ao serviço.

—A Agencia Wolff diz que o conselho dos operarios e soldados da guarnição de Berlim se poz hontem ao lado do governo.

—O «Journal», de Zurich, diz que a batalha continua em Berlim, augmentando o numero de victimas a cada minuto. O general Groener, á frente de 40 regimentos absolutamente fieis, teria proposto, segundo dizem, ao governo conquistar a capital.

BERNE, 14.—Eichorn, antigo prefeito da policia de Berlim, declarou que a intenção do partido independente é derribar Ebert e Scheidemann e não cessa de luctar emquanto não conseguir a sua destituição. Disse tambem que os socialistas independentes decidiram continuar a sua acção até que se constitua a Assembleia Nacional, para assegurar as conquistas da revolução contra todos os ataques.

[illegible] nos arredores de Berlim.

Nas camaras houve uma sessão muito agitada, de que resultou terem os clericaes abandonado a sala, sendo baldados os esforços dos republicanos para se votar uma deliberação.

N. da R. — A mudança de regimen no ducado do Luxemburgo era de esperar desde que, no dia seguinte ao do armisticio, foi apresentada nas camaras uma moção pedindo a destituição da grã-duqueza, que reinava desde 25 de fevereiro de 1912.

A imprensa franceza recebeu com agrado a republica do Luxemburgo, não esquecendo que 3:000 voluntarios luxemburguezes combateram ao lado dos exercitos francezes.

NA BELGICA

Para attenuar a crise

BRUXELLAS, 15 — Têem retirado em parte da Belgica as divisões francezas e britannicas, para assim se attenuarem os effeitos de crise economica e de carestia de vida.

NO ADRIATICO

Recomeça a navegação

AMSTERDAM, 15 — A Companhia do Lloyd, de Trieste, recomeçou a navegação no Adriatico como antes da guerra. A referida Companhia já estabeleceu as linhas da rôta dos seus vapores entre as duas costas d'este mar.

NA FINLANDIA

As relações commerciaes

HELSINGFORS, 15 — Em 20 de janeiro parte para a Gran-Bretanha, França e Estados-Unidos uma delegação commercial finlandeza, para negociar o estabelecimento de relações commerciaes com a Finlandia.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Para soccorrer a Europa

WASHINGTON, 15 — Wilson enviou ao congresso uma nova mensagem pedindo um credito de 100 milhões de dollars para soccorrer a Europa esfomeada.

NA TURQUIA

Penas de condemnação

ATHENAS, 14 — O conselho de guerra turco condemnou a degredo e a um anno de prisão os edictores Enver pachá e Djemal pachá.

NA HESPANHA

O antigo embaixador allemão

CERBERA, 14 — O principe de Ratibor e o pessoal da embaixada allemã em Hespanha, sahidos de Madrid de paiz malquistos com as auctoridades, chegaram a esta localidade, vindos de Barcelona.

Os funccionarios da policia e da Alfandega interaram-se de que o ex-embaixador não trazia comsigo nem na sua bagagem quaesquer papeis suspeitos.

O principe e a sua comitiva vão atravessar a França com um salvo conducto para seguirem para a Suissa.

NOS BALKANS

Os eslavos do sul

BASILEIA, 11 — A primeira reunião do parlamento grego-eslavo ou eslavos meridionaes, está marcada para 15 de fevereiro.

A mobilisação dos eslavos

BASILEIA, 11 — Começou a mobilisação de cinco classes de trabalhadores eslavos, que são chamados a jurar bandeiras, notando-se grande enthusiasmo.

ESTRANGEIRO

Inundações em Inglaterra

LONDRES, 11 — Em consequencia das chuvas, houve grandes inundações [illegible]

PARIZ, 14 — Desde sexta-feira á noite da ultima semana, o ministerio dos abastecimentos forneceu aos padeiros 101:000 kilos de pão farinado.

Visitas do rei Affonso XIII

BUENOS-AIRES, 12 — Um telegramma de Madrid diz que o rei Affonso XIII visitará brevemente as republicas hispano-americanas, para continuar a obra de approximação que inspirou a viagem da infanta D. Isabel, tia do rei, a Buenos-Aires, por occasião do centenario da independencia argentina em 1910.

Grève revolucionaria

BUENOS-AIRES, 12 — As associações operarias declararam a *grève* geral em todo o territorio da republica, tendo sido suspensos os serviços ferroviarios.

Forças de marinha dos navios de guerra apresaram-se para assumir os serviços da manutenção de ordem.

A *grève* tomou um caracter revolucionario, tendo sido [illegible] a egreja do Sagrado Coração de Jesus. Tambem foram devastados bens os deposito de armas. Os grevistas [illegible] o chefe da policia e alguns agentes de [illegible] na via publica.

As tropas têem instrucções rigorosas, tendo havido muitas victimas durante as refregas.

Um recontro entre operarios siderurgicos e a policia, houve cinco mortos e numerosos feridos.

A situação é muito grave.

Actor fallecido

LONDRES, 11 — Falleceu em Londres o notavel actor inglez Charles Winden.

ULTIMA HORA

Os acontecimentos

No governo civil do Porto recebeu-se esta madrugada o seguinte telegramma:

«*Lisboa, 15 ás 22-25*.—As forças fieis ao governo, depois de completarem o cerco a Santarem, tomaram as posições avançadas dos revoltosos pelos lados de Almoster, Valle de Santarem, Almeirim, Alpiarça e Alcanhões, iniciando o bombardeamento das suas posições de artilharia, tendo reduzido immediatamente ao silencio algumas baterias dos revoltosos, que foram attingidos primeiro pelos tiros de obuses de 15.

Os revoltosos, depois de muitas baixas em mortos, feridos, prisioneiros e desertores, e sentindo-se impossibilitados de fugirem ao justo castigo dos seus crimes, acabam de render-se após vivo bombardeamento.

No quartel general das forças fieis apresentaram-se os chefes revoltosos coronel Jayme Figueiredo e capitães Triboiet Fonseca, Rosado e Almeida, que, como delegados, communicaram que os revoltosos se rendem sem condições.

Ha grande enthusiasmo em todo o paiz, sendo acclamada a Republica Nova. Como portuguez e republicano folgo em v. ama [illegible] a tranquillidade em todo o districto, agradecendo a todos quantos n'esta emergencia [illegible] a ordem publica, [illegible] governo e a mim pessoalmente [illegible] direcção.

A Alfandega está com um [illegible] da parte do governo á

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

ALUGAM-SE duas casas com quintal, na rua de Serpa Pinto. Fallar n.º 697. 105

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado com luz e agua. Rua Chã, 70. 106

QUARTO em casa de familia particular, aluga-se. Rua Duqueza de Palmella, 141. 107

Compras

MOBILIAS e moveis avulsos, compram-se e pagam-se bem. Rua da Rainha, 114. 116

SACCARIA de linhagem, em bom estado, compra-se. R. de Cedofeita, 129. 117

Costureiras

APRENDIZAS e ajudantas precisam-se. Rua de Santo Ildefonso, 267. 1.º Herculano, 1.ª Rua, 20. 118

MODISTA de chapeus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46. 108

MODISTA de vestidos, trabalha em casas particulares. Rua Faria Guimarães, 133. 109

Criadas

CRIADA para cosinha, com boas informações, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 579

CRIADA para sala, muito limpa, precisa-se. Rua Duque da Terceira, 25. 112

CRIADA para sala ou quartos, offerece-se. Largo de Santo André, 62.

CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 111

OFFERECE-SE criada de meia idade, habilitada, para sala. Rua de S. João Novo, 14. 593

OFFERECE-SE uma criada para sala ou mesa. Rua do Valle Formoso, 297. 104

RAPARIGA, offerece-se para cosinha. Rua do Rosario, 269, casa 12. 103

Offertas

CAIXEIRO para mercearia ou ferragens, offerece-se. Rua do Campinho, 26. 120

ESCOLAS normaes, habilita-se para exames de admissão. Alumnas internas e externas. R. da Alegria, 434. 310

EMPREGADO, offerece-se para lyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 83. 93

EM CASA PARTICULAR, aluga-se um quarto com pensão. Fallar, R. Firmeza, 181. 118

EMPREGADA com pratica de balcão e caixa, com apresentação e referencias. R. Lindo Valle, 99. 94

MENINAS normalistas, recebem-se em casa particular, junto da E. Normal. R. da Alegria, 434. 309

MARÇANO, offerece-se para mercearia. Rua do Crasto, 378—Foz. 589

ROUPEIRA, para hotel, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 83. 122

RAPAZ, offerece-se para armazem de retalho e miudezas. Rua de Santa Helena, 70. 102

Pedidos

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se habilitado. Rua da Boavista, 475. 123

PRECISA-SE de professor na Foz, para leccionar bandolim. Fallar na r. Elias Garcia, 32-2.º. Tel. 2136. 372

PROFESSORA para portuguez e lavores, precisa-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 121. 124

RAPARIGA, precisa-se. Rua do Pharol, 45—Foz. 581

Vendas

Moreira, 98. [illegible] 96

HORTICULTURA — Magnificos terrenos. Tratar, Bomjardim, 670. 498

Magneto Bosch, vende-se barato, quasi novo. Campo 24 de Agosto, 13. 115

PREGO de arame de Lisboa, vendem-se pequenas e grandes quantidades. Martyres da Liberdade, 179. 475

TONEIS no Pinhão, vendem-se de 23 e 12 pipas. Informações: Rua Cedofeita, 210—Porto. 97

Associação Protectora da Infancia

ASSEMBLEIA GERAL

2.ª convocação

578 NÃO se tendo realisado, por falta de numero de senhores associados, a assembleia geral convocada para hoje, de novo convido os dignos associados a reunirem no dia 19 do corrente, no mesmo local e hora, e sendo a **ordem do dia** já annunciada.

Porto e Associação Protectora da Infancia, 12 de janeiro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

José Rodrigues Ferreira.

Artigos de papelaria

Vendas por junto 211

Preços de competencia

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Suc.s, L.da

Rua das Flores, 174

PORTO

Serralharia de construcção civil

45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.

Companhia Nacional Mercantil

Rua da Porta do Sol n.º 22—PORTO.

Rua de Gomes Freire n.º 142—LISBOA.

Casa

304 PRETENDE-SE alugar, construcção moderna, com 7 divisões, quintal, agua, nas immediações da Praça do Marquez de Pombal, Costa Cabral, Alegria, Areosa e Aguas Santas. Resposta á rua Nova de Alfandega n.º 64.

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Empregado

500 PARA escriptorio, offerece-se, com bons conhecimentos de inglez e francez.

Carta á Fundição de Miragaya.

Vendem-se

Dois candieiros de petroleo, de suspensão. 554

Uma estufa para petroleo.

Uma dita artistica para carvão, na **Polytechnica Limitada.**

Rua de Passos Manoel n.º 64-1.º

Professeur

590 ON prétend une professeur semaine. Ecrire á ce journal aux initiales Z. H.

CASAS

583 COMPRAM-SE na cidade. Dirigir-se a Domingos Teixeira, Rua Infante D. Henrique n.º 31, 1.º (não se acceitam intermediarios).

AO COMMERCIO

570 DECLARO que deixou de estar ao meu serviço de hoje em diante o snr. José Pinto dos Santos.

Porto, 15 de janeiro de 1919.

Henrique Fonte.

Pastas de algodão pretas

A 1$800 réis a duzia 551

Para alfaiates e confecção de peles—Grande existencia

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Rua das Flôres, 174—Porto

Costa & Moreira, Suc.s, Limitada

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Aos capitalistas ou banqueiros

558 PELO motivo da retirada de um socio de uma industria já creada e de bons lucros, precisa-se de um socio que disponha do capital de 50 mil escudos, quota igual ao capital do socio existente. Carta á redacção, ás iniciaes J. G.

Academia Yôst

398 ENSINO prático de dactylographia, 2$00 escudos por mez, uma hora por dia. Rua de Sá da Bandeira n.º 180.

Fitas de sêda LYBERTI

445 O MAIOR e mais completo sortido em côres e quantidades.

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Suc.s, L.da

Rua das Flores, 174

PORTO

Aos automobilistas

87 VENDE-SE uma carrosserie fechada, completamente nova. Francisco Costa, S. João da Madeira.

Cravagem de centeio

COMPRA-SE

402 OFFERTAS com amostra e preço á União Importadora, Limitada. Rua do Infante D. Henrique n.º 25, 3.º—Porto, indicando quantidades.

LOUÇAS ESMALTADAS

Para serviços de cosinha e outros usos domesticos

592 A MELHOR qualidade do mercado é a louça sem costura, feita de uma só peça, marca **MINCHIN** nas côres cinzento, branco, e azul e branco.

Sempre o maior sortido para vendas por junto e a retalho, na

=== CASA EZEQUIEL ===

86—LOYOS—89

DROGAS

Grande baixa de preços

Offerecemos grande quantidade aos seguintes preços:

Soda Solway (garantida)	**165**
Soda Caustica	**235**
Gesso crú inglez	**70**
Rozo-rei	**110**
Alvaiade em pó puro	**800**
Alumen	**180**
Preto Sulfuroso	**15700**
Sulfato de Barita	**80**
Acido acético	**500**
Bicarbonato de Soda	**140**

Etc., etc.

Preços por kilo a prompto pagamento

Entrega immediata

Pedidos a 572

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Depositarios dos productos da Pharmacia Normal de Lisboa da Emoneura e da Agua Oxygenada «Peroxhydril».

Rua do Bomjardim n.º 192, 1.º

Telephone, 2392 **PORTO**

Sulfato de cobre INGLEZ

Qualidade inegualavel

99/100 % de pureza garantida

A' DESCARGA no rio Douro

Pedir amostras e preços a

Walker Bros. & C.º

446 **Rua do Mousinho da Silveira, 1 a 11—PORTO**

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro

Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 12

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

Machina para escrever

YOST 399

Sem fita, visivel—A mais resistente e aperfeiçoada

Vendas a prestações—Aluguer de machinas

Officina de reparações

Dirigir-se Rua Sá da Bandeira, 180—Telephone, 1230

FLORISTAS

Aprendizas e com pratica admittem-se na **FLORÁLIA.** Rua do Correio, 92. 538

PALMILHAS DE CORTIÇA

497 TODOS devem usar contra a humidade do frio dos pés **palmilhas de cortiça** forradas de flanela branca por serem mais hygienicas e baratas.

A' venda em todos os estabelecimentos de cabedaes e sapatarias. Fabricante: *Fernando Rodrigues dos Santos. Rua Cima de Villa 89-1.º—PORTO.*

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção—**José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 196

Motores electricos trifasicos

Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura média

Typos novos creados pela nossa casa. Construem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

A Moderna, L.da 192

(Secção Eletro-Metallurgica)

Rua de Camões, 202 **PORTO** **Telephone, 930**

Agua de Entre-os-Rios

(ESTANCIA DA TORRE)

Cura bronchites

Deposito: 194

Pharmacia do Bolhão

e nas outras pharmacias do Porto

COMPANHIA DE SEGUROS A COMMERCIAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social. .. 500:000$00
Capital realisado 50:000$00

580 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para assistirem á reunião da assembleia geral que deverá realisar-se no dia 1 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, no salão do Centro Commercial do Porto (edificio da Companhia), para discutir e votar o parecer do conselho fiscal, relativos á gerencia de 1918, e proceder ás eleições geraes para todos os cargos da Companhia.

Porto, 16 de janeiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Bento Carqueja.

Companhia Fabril de Salgueiros

474 TENDO chegado ao conhecimento da direcção d'esta Companhia que varios grupos de operarios seus e tambem de individuos que o não são, mas se intitulam como taes, têem andado pelos estabelecimentos e domicilios da cidade a solicitar donativos, com o pretexto de que a fabrica não funcciona e elles não recebem salario algum, ou só recebem o equivalente a dois dias por semana, a mesma direcção vem prevenir o publico de que, tendo, com effeito, suspendido temporariamente a laboração da sua fabrica (medida esta que outras congéneres igualmente adoptaram) está, comtudo, pagando integralmente os salarios á maioria do seu pessoal masculino, e os de tres dias por semana a todo o seu restante pessoal de ambos os sexos.

Porto, 10 de janeiro de 1919.

Consignações e representações

Ernesto Faria

Escriptorio: Travessa 7 de Setembro, 26—Caixa postal, 184

PARÁ. 588

EMPREGADO

587 TENDO boa calligraphia. Offerece-se para ajudante de guarda-livros ou outro serviço de escriptorio. Dá boas referencias. Carta á redacção a M. S. C.

A's fabricas de fiação

582 VENDEM-SE as seguintes machinas:

Dois teares mechanicos.

Um cylindro, uma tesoura, uma prensa e uma encoutadeira, proprios para solainas.

Oito machinas **Singer** em 2 grupos.

Uma machina de chulear.

Um abridor e quatro batedores.

Uma prensa para fazer fardos.

Diversas rodas continuas.

Rua de Santo Ildefonso, 45.

A REFORMA

Monte-pio da Classe Commercial no Porto

(Associação de Soccorros Mutuos)

Galeria de Paris n.º 11

— PORTO —

Concurso

571 PELO presente se faz publico que, por espaço de vinte dias, contados da data do presente annuncio, está aberto concurso, por provas documentaes e praticas, para o preenchimento do logar de 1.º escripturario da Caixa Economica «A Reforma», annexa ao Monte-pio.

As condições para admissão estão patentes aos interessados todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, e serão fornecidas mediante requisição feita a esta secretaria, e findo o praso do concurso, os concorrentes serão avisados do dia e hora em que devem prestar as provas praticas, perante o jury para esse fim nomeado.

Porto e Secretaria do Monte-pio «A Reforma», 15 de janeiro de 1919. *Antonio Manoel Correia.*

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de Conservação

3.ª secção

575 FAZ-SE publico que no dia 3 de fevereiro de 1919 terá logar na secretaria da administração do concelho de Paredes, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 11 horas e meia, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de 250m3,0 de pedra britada para a grande reparação de estrada districtal n.º 35, a depositar entre kilometros 0,5 a 1,8.

Base de licitação.. 370$60
Deposito provisorio. 10$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe dos Serviços de Conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 1 de fevereiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na secretaria da secção e na referida administração.

Porto, 14 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

Varias vendas

Vigas de ferro e de riga.

Canos de ferro galvanisado.

Torneiras de metal e de ferro.

Hidro ou turbina.

Filtros prensas.

Moinhos, peneiras francezas, ferro forjado e fundido, tanques, tornos, chassis incompletos e muitas peças sobrecelentes, Garibaldi, macaco e correias.

Tudo se vende barato, para liquidação, vendendo-se tambem dois **automoveis de 1.ª ordem,** um chassi e duas carrosseries. 58

Rua de Cedofeita, 732

Fornecimento de postes telegraphicos para França

369 INDIVIDUO que póde fornecer **com mil,** deseja entrar em relações com a casa fornecedora.

Carta a Abel Motta & Irmão, rua do Mousinho da Silveira n.º 300, 1.º.

AZEM DE MIUDEZAS

Flôres, 174—PORTO

Moreira, Successores, Lim.ª

GM existencia de alguns artigos que vende por preços inferiores aos do mercado, destacam comprados em condições muito vantajosas e pelas quantidades que esta casa vai comprar.

Navio do lugre inglez "Margaret Multon"

Consignação Aduaneira de Leixões

LEILÃO

568 14 horas do dia 16 do corrente, se ha de proceder arrematação, em hasta publica proximo da Alfurada, que se encontra, e para adubo de terreno inutilisado com as fezes legaes, de uma porção de Leixões, 14 de janeiro 1919.

O chefe,

Roberto M. Marques da Costa.

Ctra o frio

BRASÕES e estufas a petroleo, esquentadores pannas e calçado de agasalhar sortidos.

Parro, Successores

Rua da Liberdade, 52

Prégos

42 VENDEM-SE quantidades superiores a 100 kilos a preços preços do mercado.

Rua do Almada, 167

Junta da Freguezia de Santo Ildefonso

471 SA os portadores das obrigações dos emprestimo Junta que os juros do 2.º Setre de 1918 principiam a ser desde o proximo dia 15 de janeiro em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria rua Gonçalo Christo, 185.

10 de janeiro de 1919.

O presidente,

(a) *João Pessoa.*

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

186

Aceutico diplomado

PRECISA-SE para a Africa Occidental. Carta com referencias para Loureira Dias, rua das Flôres.

Alfinetes para fabrico de meias

preto garantido e branco

Com de miudezas que melhor sortido apresenta artigo. 15

Preços de competencia

Ca Moreira Succs. L.da

das Flôres, 172 a 178

— PORTO —

Ge arco de ferro

ENDEM-SE em grandes quantidades, desde 20 cada kilo.

panhia Nacional Mercantil

Cdo de agasalho

Preços especiaes

zem de Miudezas

Ca Moreira Succs. L.da

das Flôres, 172 a 178

— PORTO — 23

s e cabedaes

52 PREGADO, com longa pratica de junto e retalho, offe. Carta a esta redacção, a A

Odometro maritimo

VENDE-SE

Roberto Ivens, 31

521 **Matosinhos**

Pote Alemtejano

eito em Evora

— NA — 184

CA ALEMTEJANA

Impõe-se a todos os outros pelo seu esmerado acabamento e pela sua elegancia, sendo o que mais vende tem para todo o paiz. Confeccionado com bons forros de lã e boas pregaduras, torna-o o melhor agasalho e o que mais convém para quem faz longas viagens, quer de carro e cavallaria, executando-se com rapidez, pois se satisfazem todas as encommendas no praso de 8 dias.

Pedir amostras de fazendas que se enviam na volta do correio a

Instrada

rnardo J. Naia

João de Deus, 2 a 8

— EVORA —

eis de credito

mpram e vendem

Sá C.ª, Limitada

14, Almeida Garrett, 16

PORTO 177

FDS PUBLICOS e eis de Credito

Nacs e estrangeiros

mpram e vendem

es & Irmão

PORTO — LISBOA 176

arboreto

98 TENCIAS disponiveis para entrega immediata em Porto. Minimo decidido, 5:000 kilos.

Jose Gonzalez y Salgado (Hespanha).

A CURA DA TUBERCULOSE

Numerosos attestados comprovativos da sua eficacia

reparador:

A. NATIVIDADE

(Pharmaceutica)

PELA

KOKCINA

(REGISTADO)

Notavel descoberta de

Joaquim Braga

Depositarios exclusivos

Braga, Bastos & Samuel, Ltd. 7

55, Rua Alecrim, 2

Lisboa

Telephone, 2-398

Agentes no Porto: Esmeriz & C.ª — Rua Ballemonte, 73

Liga Internacional de Seguros "LIS"

Capital, esc. 1.000:000$00

SÉDE EM LISBOA 3
Rua Nova do Almada, 64-1.º

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua 31 de Janeiro, 119-1.º

DELEGADOS—Manoel de Carvalho & Borges

Seguros contra todos os riscos

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1884, Porto 1865, Setubal 1884, Londres 1884, Rio de Janeiro 1882, etc.

Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 47 — LISBOA

9

BATATA INGLEZA

426 CHEGOU nova remessa, qualidade especial para semente. Avenida Diogo Leite n.º 25—Gaya, proximo á ponte inferior, **Botelho & C.ª.**

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSINHOS**

Automovel

48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria.

Garage Acacio.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Paris, 51-52

— PORTO —

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compra e vende

Papeis de credito nacionaes estrangeiros 178

Christmas Cake made by Carlos Teixeira da Costa

FOZ — OPORTO

Manufacturer of cakes and biscuits highly recommended for the excellence of Quality

175 VENDE a Casa Prodhome Rua 31 de Janeiro e a Cooperativa Ingleza, Infante D. Henrique.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de conservação

(3.ª e 5.ª secções)

574 FAZ-SE publico que no dia 7 de fevereiro de 1919 terá logar, na secretaria da administração do concelho de Santo Thyrso, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 11 horas e meia, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de britar e depositar 150m3,0 entre kilometros 13 a 17 e 150m3,0 entre kilometros 25 a 31.

Base de licitação.. 90$600
Deposito provisorio 10$00

Este deposito será feito na Caixa Geral dos Depositos, ou suas delegações, á ordem do engenheiro-director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 5 de fevereiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 % da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 14 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

PICARIA, 90 60

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 **PORTO**

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem dos vestuarios impermeados.

Sêllos

466 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.

Cimento Portland ASLAND

488 QUALIDADE garantida, 60 a 65 %, de resistencia, a maior percentagem até hoje conhecida. Quantidade em deposito.

Largo da Picaria, 3—1.º

Telephone, 2x210

Estabelecimento

173 DECENTE, de mercearia, confeitaria e diversos, com futuro e em explendido local, passa-se ou admite se sorte em vista do actual proprietario ter de retirar se como provará pessoalmente a quem se lhe dirigir.

Rua de Fernandes Thomaz, 432.

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto

Aluga-se

88 casa na Senhora da Hora, em S. Gens, estrada 24, casa n.º 60.

Tratar no Porto, rua do Bomjardim n.º 29.

DINHEIRO

172 EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Empregado

591 offerece-se para escriptorio, com conhecimentos de escripturação commercial e práticas de expediente.

Ainda está empregado.

Carta á redacção, ás iniciaes G. P.

Empregado

486 com algumas horas disponiveis, offerece-se para correspondencia e machina, em portuguez e francez. Informações: rua da Alegria, 1224—Fabrica MATTOS & QUINTANS, Limitada—PORTO.

Pensão e quarto

586 deseja senhora honesta, em casa de familia modesta. Absoluta seriedade. Resposta a este jornal, letras J. R., indicando preço.

Senhora ingleza

857 Deseja trabalho de escriptorio, tendo conhecimentos de francez, inglez e portuguez. Carta á Filial n.º 1 do Commercio do Porto, rua 31 de Janeiro, com as iniciaes R. A.

An English lady

seeks secretary work Has a thorough knowledge of French, English and Portuguese. —R. A.

Senhora

547 offerece-se para dama de companhia de casal de idade ou senhora só. Carta á redacção indicando morada e condições a A. B. C.

Escada de caracol

47 VENDE-SE, uma com 32

Viajante

35 COM grande conhecimento de Africa, offerece-se.

Referencias e para tratar na Intermediaria, Limitada, rua Formosa, 118.

Empregada

386 OFFERECE-SE, para consultorio ou para tratar de doentes, para o que tem o curso de enfermagem. Tambem acceita logar em uma leitaria ou qualquer outro que lhe convenha. Tratar: Bairro Herculano, rua 4, casa 20.

Grande cheia

O TERROR DO FERRO

Passeio das Virtudes, 24

480 VENDE grande quantidade de manilhas de correntes, cabos de arame e ancoras de ferro.

Folha de Flandres

Estanho Cordeiro Bandeira

VENDE Lopes da Silva

539 **Rua do Almada, 316**

CAIXEIRO

543 COM pratica de fazendas e miudezas, ainda empregado, offerece-se.

Boas referencias e fiador, idade 17 annos.

Carta á redacção a L. G. Y.

Francez e allemão commercial

525 L. CHARLET, professor diplomado suisso, com pratica de ensino, lecciona francez e allemão, garantindo exito seguro dentro de seis mezes.

Escrever para a rua Central, 420—FOZ.

Casa

410 PRETENDE-SE alugar, com commodos, para familia numerosa, em boas condições de hygiene.

Carta á redacção a R. H. C.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente Agua da **Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

910, Rua dos Caldeireiros, 111

AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA

Missa do 1.º anniversario do seu fallecimento

566 A FAMILIA do saudoso extincto pede ás pessoas que a honram com a sua amisade a fineza de assistirem á missa, que por sua alma manda celebrar no dia 16 do corrente, ás 11 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, o que desde já reconhecidamente agradece.

Guilhabreu, 15 de janeiro de 1919.

Carpintaria e Serraria

Madeiras

Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Envasadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 **PORTO** **Telephone**

Companhia de Seguros Ultramarina

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital escudos 500:000$00

Séde: Rua da Prata, 108—Lisboa—Delegação: Rua Ferreira Borges, 38 Porto

195

Fundos de reserva.....	**Esc. 414:000$00**
Receita em 1917.....	**Esc. 1.820:000$94,5**
Sinistros pagos em 1917	**Esc. 1.080:235$30,5**
Sinistros pagos de 1901 a 1917	**Esc. 1.761:121$92**

Officialmente auctorisada effectua:

Seguros Maritimos — de roubo, quebras ou faltas de volumes; de riscos de morte de animaes; de riscos de guerra

Seguros Terrestres — de automoveis contra incendio, explosão e choque de fogo, raio e roubo.

Seguros Agricolas — de arvoredos, cearas, cortiças, lenhas, palhas, etc.

Seguros Postaes — de valores pelo correio.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas para os adolescentes metade; e para as crianças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

Deposito Central: M. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jolie, PARIS.

Deposito em Lisboa: GOMES & GELIGNAT, 45, Rua dos Capuchos.

EM TODAS AS PHARMACIAS.

8

BRAZIL

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

87—RUA DA QUITANDA—87

EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal

Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.

Directoria—Antonio Moreira da Costa, Daniel Ferreira dos Santos e Sebastião José de Oliveira.

Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes Maheus Furtado Rodrigues, Gianourenzo Schettino e Luiz Alves Vieira.

87—RUA DA QUITANDA—87 193

RIO DE JANEIRO

Rêdes de pesca de algodão

573 EM boas relações com todos os fabricantes, conhecedor de rêdes, preços e dos defeitos das rêdes de cada typo de machinas, com amigos peritos, em flos de algodão (Catton Jara).

P. V. de Couto

Mukogun Iwaya Kobe

Sempre prompto a dar todas as informações precisas, solicita patronagem dos seus compatriotas em Portugal e colonias.

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS 593.222$

10

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Accidentes no trabalho,
incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

2ª vara cível do Porto

EDITOS DE 10 DIAS

549 PELO juizo de direito da 3.ª vara cível da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 10 dias, contados da ultima publicação do presente annuncio, citando os interessados incertos para que deduzam, querendo, no mesmo praso, as suas reclamações á quantia de 1.098$63, depositada na Caixa Geral de Depositos, preço por que o Estado expropriou a Joaquim Lourenço Dias uma dando 841,m²25, sito em Nevogilde, a confrontar do sul com Serafim Canellas e outros, poente com o dr. Constantino Botelho e outro, do norte com Antonio Maria de Magalhães Junior e outro, e do nascente com Serafim Canellas e outro.

Porto, 6 de dezembro de 1918.

O juiz de direito,
Campos Paiva.

O escrivão,
Manoel José da Silva Pereira.

Citação-edital

550 PELO juizo de direito da 3.ª vara cível da cidade e comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 4.º officio, que este assigna, nos autos de expropriação por utilidade publica, em que é expropriante o Estado, representado pelo delegado do procurador da republica, junto da mesma vara, e expropriados D. Maria Rosa de Jesus Gonçalves de Azevedo e marido Antonio Joaquim Gonçalves de Azevedo, correm editos pelos quaes são citados todos os interessados incertos para no praso de vinte dias, a contar da ultima publicação do presente annuncio, deduzirem as suas reclamações do producto da venda que os expropriados fizeram á expropriante de 50m² de terreno inculto, no Campo da Agra de Baixo, da rua do Campo Alegre, d'esta cidade, pela quantia de 37$50, depositada na Caixa Geral de Depositos, adjudicado por sentença de 3 do corrente mez á expropriante.

Porto, 4 de dezembro de 1918.

Verifiquei,

O juiz de direito da 3.ª vara cível,
Campos Paiva.

O escrivão do 4.º officio,
Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

ESTATUTOS
DA
"LIS"

Liga Internacional de Seguros
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital: Mil contos

CAPITULO I
Da denominação, séde, duração e fins sociaes

Artigo 1.º—Nos termos da lei commercial e dos presentes estatutos é creada uma Sociedade anonyma de responsabilidade limitada com a denominação de «LIS», Liga Internacional de Seguros.

Art. 2.º—A séde da Sociedade é em Lisboa, podendo ter filiaes, delegações, agencias e correspondentes em qualquer localidade de Portugal ou do estrangeiro.

Art. 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado correspondendo o anno social ao civil.

Art. 4.º—O objecto da Sociedade é exercer a industria de seguros e reseguros.

CAPITULO II
Organisação financeira
SECÇÃO 1.ª
Do capital

Art. 5.º—O capital da Sociedade, que está integralmente subscripto, é de esc. 1.000:000$00, dividido em 10:000 acções de esc. 100$00 cada uma, tendo cada accionista entrado pelo menos com 10 % do valor de cada acção, e achando-se já realisado 20 % do capital social.

Art. 6.º—As entradas relativas ás acções só poderão ser exigidas nos accionistas quando assim o reclamarem as operações sociaes, devendo, no entanto, tal exigencia subordinar-se ao limite maximo de 10 % em cada prestação a effectuar e com intervallos nunca inferiores a 30 dias.

§ 1.º—O effectivo das prestações tem de dar entrada na thesouraria da Sociedade dentro de 15 dias contados da data da circular para esse fim enviada sob registro aos accionistas para a residencia que d'estes conste n'essa data nos escriptorios da Sociedade, independentemente da publicação de dois annuncios no «Diario do Governo» e em dois jornaes diarios, um de Lisboa e outro do Porto.

§ 2.º—Qualquer accionista poderá entrar com a totalidade ou parte das prestações não effectuadas, nos cofres da Sociedade, desde que o conselho de administração assim o entenda.

Art. 7.º—A assembléa geral dos accionistas poderá deliberar, sob proposta do conselho de administração e do conselho fiscal, depois de ouvido o conselho consultor, o augmento do capital social, desde que completos tenham sido os prasos legaes.

§ unico—Na subscripção das novas acções os antigos accionistas terão o direito de preferencia na proporção das acções que possuirem até ao limite maximo fixado no §.

Art. 8.º—As acções são nominativas, emquanto o seu valor realisado não attingir a importancia de esc. 100$00, mas depois de realisado, pelo menos, esse valor, poderão ser por deliberação do conselho convertidas em ao portador e reciprocamente, correndo a cargo do interessado o custo das averbações.

§ 1.º—Poderão ser emittidos titulos de uma, duas ou mais acções.

§ 2.º—Emquanto a lei nenhum accionista poderá ter um numero de acções que represente responsabilidade superior a esc. 5.000$00.

§ 3.º—Os menores, interdictos e mulheres casadas tambem podem ser accionistas, desde que auctorisados por quem de direito.

§ 4.º—As acções serão assignadas pelo menos por dois administradores.

Art. 9.º — A transmissão das acções poderá fazer-se mediante endosso ou qualquer outra fórma legalmente auctorisada, sendo porém, indispensavel para a legitimidade d'essa transferencia o voto conjuncto do conselho de administração e conselho fiscal sobre a approvação do novo accionista, e a declaração escripta d'este, em como assume todas as responsabilidades constantes dos presentes estatutos.

§ 1.º—O pretendente não approvado poderá ser convidado pelo conselho, como principal pagador, pelo capital não liberado das acções adquiridas.

§ 2.º—As deliberações a que se refere este artigo serão objecto de escrutinio secreto, devendo as respectivas actas, das quaes não será permittido dar certidão ou cópia, ser exaradas n'um livro especial.

Art. 10.º—O averbamento da transmissão de acções, por successão ou reforma de titulos inutilisados ou estraviados, poderá ser feito independentemente de intervenção judicial, se não houver impedimento legal e quando o conselho de administração julgar sufficientemente provada a legitimidade da transmissão ou os factos da inutilisação ou estravio.

§ unico—Para os effeitos do disposto n'este artigo serão préviamente chamados quaesquer interessados incertos por meio de annuncios publicados em dois numeros do «Diario do Governo» e de dois jornaes diarios um de Lisboa e outro do Porto, a fim de deduzirem as suas opposições, no praso de trinta dias, a contar da ultima publicação. No caso de haver opposição não se fará o averbamento sem auctorisação judicial.

Art. 11.º—O accionista perde os seus direitos nos casos seguintes:

1.º—Quando não effectuar as entradas a que é obrigado para o que o conselho de administração lhe poderá conceder uma moratoria de 30 dias, vencendo o juro de 6 % ao anno.

2.º—Por fallencia.

3.º—Por fallecimento; caso em que os herdeiros deverão, dentro do praso de um anno prorogavel em conformidade com a justificação legal apresentada ao conselho de administração pelo representante ou representantes do fallecido, communicar á Sociedade o nome da entidade ou entidades successoras.

Art. 12.º—Tendo o accionista perdido os seus direitos em conformidade com o artigo anterior, poderá o conselho de administração annullar os respectivos titulos e emittir outros em sua substituição, vendendo-os na Bolsa por intermedio do corretor official e por conta e risco do seu anterior possuidor, sendo o producto da venda applicado ao pagamento do que fôr devido á Sociedade e ficando o excedente em deposito para ser entregue a quem de direito.

§ unico—Emquanto os arrematantes ou os novos possuidores não forem approvados, em conformidade com o artigo 9.º e seus §§, vigora toda a responsabilidade do accionista e das respectivas heranças ou massas para com a Sociedade.

SECÇÃO 2.ª
Fundos de reserva

Art. 13.º—A Sociedade estabelecerá os seguintes fundos de reserva:

1.º—*As Reservas technicas*, ou aquellas que, em relação aos ramos de seguros que explorar, fôr obrigada a estabelecer pela legislação reguladora da industria de seguros.

2.º—*A Reserva legal*, para que serão levados 10 % dos lucros liquidos annuaes, até prefazer pelo menos a quinta parte do capital social.

3.º—*A Reserva especial*, destinada aos fins especificados no artigo 16.º.

§ unico—As reservas indicadas no n.º 1.º d'este artigo são as mencionadas nos artigos 19.º e 23.º do decreto de 21 de outubro de 1907 e deverão ser constituidas antes do fecho do balanço e verificação dos livros de cada exercicio, nos termos da portaria n.º 346 de 23 de abril de 1915.

SECÇÃO 3.ª
Lucros

Art. 14.º—Os lucros liquidos apurados nos termos do § unico do artigo anterior terão a seguinte applicação pela ordem que vai designada:

1.º—Tudo que se refere a n.º 2.º do artigo antecedente.

2.º—Dividendo para os accionistas até á concorrencia de 5 % sobre o capital realisado.

3.º—Uma percentagem de 10 % dos lucros liquidos ao conselho de administração, sendo 4 % para o administrador-delegado e 3 % para cada um dos outros administradores.

4.º—3 % dos lucros liquidos para o conselho fiscal.

5.º—Um dividendo complementar aos accionistas, que não poderá exceder a 4) % do que restar dos lucros, depois de satisfeitas as condições dos numeros 1.º a 4.º.

6.º—O restante será applicado á constituição do fundo de reserva especial a que se refere o n.º 3.º do artigo antecedente.

§ unico—A assembléa geral poderá, quando o dividendo distribuido aos accionistas fôr inferior a 5 %, arbitrar ao conselho de administração a percentagem que julgar equitativa.

Art. 15.º—O fundo de reserva legal será applicado na acquisição de titulos de credito ou na de bens immobiliarios, ou dado a juro com garantia hypothecaria ou com penhor de papeis de credito, devendo taes applicações ser resolvidas pelo conselho de administração, depois de ouvido o conselho consultor.

Art. 16.º—O fundo de reserva especial é destinado:

1.º—A garantir a integridade dos valores em que a Sociedade applicar os seus fundos.

2.º—A occorrer ao pagamento de indemnisações que vão além dos recursos ordinarios da Sociedade.

3.º—A assegurar ás acções um dividendo annual até 6 % sobre o capital desembolsado, quando os lucros liquidos do exercicio social o não comportem e a assembléa geral, sob proposta do conselho de administração, depois de ouvido o conselho consultor, assim o resolva.

4.º—A qualquer outro fim deliberado pela assembléa geral.

§ unico—Para o fim a que se refere o n.º 3.º só poderá ser applicada importancia não excedente a 10 % do fundo existente.

Art. 17.º—Quando se torne necessario recorrer aos fundos de reserva para cobrir prejuizos ou perdas, será chamado em primeiro logar a responder o fundo de reserva especial e depois o fundo de reserva legal.

CAPITULO III
Da administração

Art. 18.º—A administração de todos os negocios da Sociedade incumbe a um conselho de administração, que n'essa qualidade tem os mais amplos poderes, sem prejuizo da fiscalisação do conselho fiscal e das attribuições do conselho consultor e da assembléa geral.

Art. 19.º—O conselho de administração será composto de tres vogaes effectivos e tres vogaes substitutos, que a assembléa geral elegerá trienalmente.

§ 1.º—Os vogaes effectivos escolherão entre si um para presidente e outro para administrador delegado.

§ 2.º—E' permittida a reeleição para todos os cargos do conselho de administração, depois de ouvido o conselho consultor.

Art. 20.º—Ao conselho de administração compete exercer collectivamente a administração e gerencia da Sociedade e especialmente:

1.º—Effectuar contratos de resseguros com companhias nacionaes ou estrangeiras.

2.º—Admittir e demittir os funccionarios, empregados, delegados, agentes e correspondentes que julgar conveniente aos negocios e desenvolvimento da Sociedade, dando-lhes os titulos e fixando-lhes as attribuições, remunerações e commissões.

3.º—Desistir de quaesquer acções ou privilegios.

4.º—Transigir e compromettter-se em arbitros.

5.º—Ter em bôa guarda o dinheiro e mais haveres da Sociedade.

6.º—Apresentar annualmente á assembléa geral ordinaria o relatorio, contas e balanço do exercicio findo.

7.º—Apresentar semestralmente ao conselho consultor um relatorio sobre os principaes assumptos relativos ao estado economico da Sociedade.

8.º—Apresentar mensalmente ao conselho fiscal, até ao dia 20 de cada mez, o balancete da receita e despeza da Sociedade relativa ao mez anterior.

9.º—Delegar os seus poderes, por mandato especial, em casos especiaes e determinados.

10.º—Fixar a caução dos empregados que devam ser cauccionados.

11.º—Fixar as despezas geraes da administração.

12.º—Pedir a convocação da assembléa geral.

13.º—Pedir a convocação do conselho consultor e do conselho fiscal, nos termos dos artigos 29.º e 32.º.

Art. 21.º—Compete ao administrador-delegado ou, na sua ausencia ou impedimento, a qualquer dos outros administradores, dar andamento aos negocios correntes da Sociedade, e especialmente:

1.º—Assumir a direcção dos trabalhos de escriptorio da Sociedade.

2.º—Apresentar e propôr ao conselho de administração todos os regulamentos necessarios.

3.º—Verificar as operações e contas da Sociedade.

4.º—Propôr ao conselho de administração tudo o que julgar conveniente aos negocios e desenvolvimento da Sociedade.

5.º—Assignar os recibos de premios, as apolices, toda a correspondencia e mais expediente, podendo, no entanto, fazel-o qualquer dos outros administradores.

Art. 22.º—Todos os documentos que importem responsabilidade para a Sociedade serão assignados pelo menos por dois administradores.

§ unico—Exceptuam-se, porém, os enumerados no n.º 5.º, do artigo antecedente.

Art. 23.º—Cada administrador cauccionará a effectividade do seu logar com acções que representem um desembolso minimo de mil escudos, as quaes serão devidamente averbadas com a clausula de caução e declaração de que esta poderá ser cancelada pelo futuro conselho de administração seis mezes depois de approvadas as contas.

Art. 24.º—As reuniões do conselho de administração serão pelo menos semanaes, podendo, comtudo, ter logar extraordinariamente sempre que qualquer dos administradores o entenda conveniente, devendo as suas resoluções ser trasladadas para livro proprio.

§ unico—O administrador que não concordar com as resoluções tomadas, poderá exigir que o seu voto seja exarado no mesmo livro com as explicações que julgar convenientes.

Art. 25.º—O conselho de administração funccionará com a presença de dois dos seus vogaes, pelo menos.

Art. 26.º—Cada um dos administradores perceberá a retribuição mensal de esc. 120$00 e a percentagem a que se refere o n.º 3.º do art. 14.º.

§ unico—O administrador-delegado perceberá, além do vencimento fixado n'este artigo, uma remuneração de esc. 80$00 mensaes, pelo seu serviço especial.

Art. 27.º—Haverá um conselho consultor, composto de 10 vogaes, que a assembléa geral elegerá trienalmente dentre os accionistas de reconhecido saber e experiencia.

§ 1.º—Os vogaes do conselho consultor escolherão entre si um para presidente e outro para secretario.

§ 2.º—E' permittida a reeleição para todos os cargos d'este conselho.

Art. 28.º—Compete ao conselho consultor emittir o seu parecer sempre que o conselho de administração o julgue conveniente, e especialmente sobre:

1.º—Os relatorios apresentados pelo conselho de que trata o § que se refere o n.º 3.º do art. 16.º

2.º—A acquisição de carteiras de outras companhias.

3.º—A exploração de novos ramos de seguros e a suspensão de outros.

4.º—A extensão das operações sociaes ao estrangeiro nos termos do art. 2.º

5.º—A collocação dos fundos de reserva.

6.º—A chamada de prestações aos accionistas nos termos do art. 6.º

7.º—A elevação do capital social em harmonia com o artigo 7.º.

8.º—A alteração dos estatutos.

9.º—A dissolução ou fusão da Sociedade.

Art. 29.º—O conselho consultor reunirá ordinariamente uma vez cada semestre e extraordinariamente quando o conselho de administração o julgar conveniente, devendo as suas decisões ser tomadas por maioria e trasladadas para livro proprio.

Art. 30.º—Cada um dos vogaes do conselho consultor perceberá uma senha de presença de esc. 10$00 por cada reunião a que comparega.

Art. 31.º—O conselho fiscal será composto de tres vogaes effectivos e tres substitutos eleitos trienalmente pela assembléa geral, com as attribuições que pela lei são conferidas aos vogaes do conselho fiscal das sociedades anonymas.

§ 1.º—Os vogaes effectivos escolherão, entre si, um para presidente.

§ 2.º—As firmas sociaes poderão fazer parte do conselho fiscal, sendo representadas por um dos seus socios.

§ 3.º—Cada vogal cauccionará o seu mandato, antes de tomar posse do cargo, com acções que representem um desembolso minimo de esc. 500$00.

§ 4.º—Os vogaes do conselho fiscal podem ser reeleitos.

§ 5.º—Os substitutos serão chamados a servir por ordem de votação e no impedimento dos effectivos, e n'este caso prestarão caução igual á prescripta para os vogaes effectivos.

Art. 32.º—Os vogaes do conselho fiscal reunirão ordinariamente pelo menos uma vez por mez e extraordinariamente sempre que o conselho de administração o solicite, devendo as suas deliberações ser tomadas por maioria e trasladadas para livro proprio.

Art. 33.º—O vencimento de cada um dos vogaes do conselho fiscal será de esc. 120$00 annuaes e a percentagem a que se refere o n.º 4.º do artigo 14.º.

§ unico—Os substitutos quando entrem em exercicio terão a remuneração que compete aos effectivos.

CAPITULO IV.
Da assembléa geral

Art. 34.º—A assembléa geral compõe-se dos accionistas que tenham desembolsado um minimo de esc. 250$00, referentes a acções averbadas na Sociedade com dois mezes de antecedencia, pelo menos.

§ 1.º—A cada desembolso de esc. 250$00 equivale um voto.

§ 2.º—A mesa da assembléa geral compõe-se de um presidente, dois vice-presidentes, dois secretarios e dois supplentes, todos eleitos pela assembléa geral, sob proposta do conselho de administração.

§ 3.º—E' permittido o accionista fazer-se representar na assembléa geral por outro accionista, do Estado, a quem dê poderes para esse fim, ou pela fórma que as acções exigida n'este artigo para os effeitos da assembléa geral, pá qual se farão representar por um dos agrupados.

§ 4.º—O accionista pode fazer-se representar na assembléa geral mediante carta recombecida ou procuração passada a outro accionista com direito de voto. Cada accionista não poderá, porém, representar mais de um constituinte e a respectiva prova de mandato deverá ser entregue na séde da Sociedade dez dias antes da data da reunião.

Art. 35.º A assembléa geral, excepcionados os casos previstos pelo § 2.º do artigo 36.º constitue-se com a presença de vinte accionistas pelo menos.

A assembléa geral reunirá ordinariamente no primeiro quadrimestre de cada anno social e extraordinariamente quando o conselho de administração ou o conselho fiscal o julgarem necessario, ou ainda por effeito de requerimento de um numero de accionistas que represente a vigesima parte do capital social e hajam declarado em seu requerimento o motivo da reunião.

Art. 36.º—Compete á assembléa geral, além das attribuições pelo conselho de administração ou conselho fiscal; e á assembléa geral extraordinaria, deliberar sobre a modificação dos estatutos, dissolução da Sociedade, fusão ou acquisição de carteiras de outras sociedades congeneres.

§ 1.º—As decisões da assembléa geral ordinaria ou extraordinaria deverão ser tomadas por maioria de votos dos accionistas presentes e representados; a fórma do suffragio será o escrutinio secreto no caso de eleição para os cargos da mesa da assembléa geral, dos vogaes do conselho de administração ou do conselho fiscal, ou quando tal fôr requerido por cinco accionistas.

§ 2.º—As decisões da assembléa geral extraordinaria constantes do presente artigo, deverão ser tomadas com a representação de, pelo menos, metade do capital social e nos casos de dissolução ou liquidação, a representação deverá ser de metade dos accionistas, representando pelo menos tres quartos do capital social.

CAPITULO V
Da dissolução e liquidação

Art. 37.º—Resolvida a dissolução da Sociedade, a assembléa geral elegerá os liquidatarios em numero de oito, sendo cinco effectivos e tres substitutos investidos dos poderes legaes e dos mais que a mesma assembléa entenda expressamente conferir-lhes.

Art. 38.º—Não poderá haver rateio entre os accionistas senão depois de extinctos e annullados todos os contratos que obrigam a Sociedade, salvo o caso de outra Companhia de seguros assumir a responsabilidade de todas as obrigações d'esses contratos.

CAPITULO VI
Disposições geraes

Art. 39.º—Para as questões entre os accionistas e a Sociedade, bem como para quaesquer outras em que a Sociedade seja parte, renunciando de quaesquer contratos ou actos sociaes, ficam estipulados o domicilio e comarca de Lisboa, com renuncia expressa de quaesquer outros.

Art. 40.º—Serão a cargo do cofre social todas as contribuições lançadas individualmente ao conselho de administração, conselho fiscal, conselho consultor, funccionarios e empregados em razão dos seus cargos na Sociedade.

CAPITULO VII
Disposições transitorias

Art. 41.º—A Sociedade começará desde já com a exploração dos seguintes ramos de seguros e resseguros: INCENDIOS: seguro maritimo incluindo o risco de guerra, seguro terrestre e contra greves e tumultos, transportes terrestres, seguro contra incendio e roubo, seguro terrestre, seguro agricola, seguro crystal e seguro de automoveis.—VIDA: Vida inteira, renda vitalicia immediata, temporario, capital deferido, renda vitalicia deferida, praso fixo, conjuncto, combinado, misto e seguro de sobrevivencia, ficando dependente a exploração de quaesquer outros riscos e nomeadamente os relativos a accidentes de trabalho, enfermidades, responsabilidade civil por atropelamentos e os riscos pecuarios, da resolução do conselho de administração depois de ouvido o conselho consultor e cumpridas as formalidades legaes.

Art. 42.º—Conforme a permissão legal, os conselhos de administração e consultor ficam desde já constituidos para o 1.º triennio que terminará em 31 de dezembro de 1921, pelos seguintes accionistas:

Conselho de administração
Effectivos

Caetano Maria Beirão da Veiga, professor do Instituto Superior de Commercio e Actuario.

D. João Luiz da Costa de Sousa de Macedo (Villa Franca), advogado e technico de seguros.

Alberto Ramires dos Reis, advogado.

Ernesto Santos Bastos, engenheiro e director do Banco Portuguez e Brazileiro.

Manoel Affonso da Silva de Espregueira, antigo deputado da nação e proprietario.

Adolpho de Azevedo Souto, advogado e medico.

Conselho consultor

Alberto Nunes de Figueiredo, industrial.

Antonio Alfredo Barjona de Freitas, (cons.º) antigo ministro das obras publicas.

Bento de Souza Carqueja, professor de economia politica, director do *Commercio do Porto* e gerente da Fabrica de Papel do Calma.

Carlos Ferreira dos Santos Silva, cons.º), socio director da casa bancaria Fonsecas, Santos e Vianna, administrador da Companhia de Moçambique e representante da «The Western Telegraph Company Ld.»

Carlos Ramires dos Reis, administrador da Nova Companhia Nacional de Moagem.

Eduardo Fernandes de Oliveira, ministro da Agricultura, presidente do Syndicato Agricola de Serpa e director da Associação Central da Agricultura Portugueza.

Francisco Maniero, vice-presidente da assembléa geral do Banco Nacional Ultramarino e director da Companhia da Ilha do Principe.

João Soares Branco, (cons.º), antigo ministro da fazenda e gerente da Refinaria Colonial.

Joaquim Nunes Mexia, director da Associação Central da Agricultura Portugueza.

Manoel Joaquim Alves Diniz, director da Companhia Mercantil Internacional, Ld.

Art. 43.º—O conselho de administração convocará a assembléa geral dentro do praso de trinta dias a contar da data da escriptura da constituição da Sociedade, para a eleição da respectiva meza e do conselho fiscal. (526)

Vende-se

90 OBELLO palacete da rua Santa Catharina, 260, com um grande quintal com arvoredo, boas salas para baile e sala de jantar, garagé, cocheira, etc.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

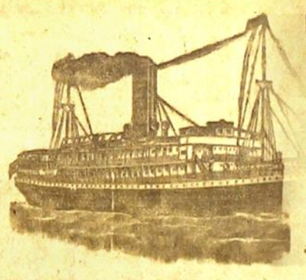
Mostra-se todos os dias uteis, das 2 ás 4 da tarde, sómente a quem o desejar adquirir.

Comp. C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Sebastião Julio Peixoto, inspector-chefe da repartição do serviço de estatistica e estudos, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Turibia Deolinda França Peixoto.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 15 de dezembro de 1919.—O secretario geral da Companhia, José Victorino Barbosa. (551)



Garland, Laidlay & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105; Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos Vapores a sahir

BOCH LINE

Pará, Manaus, Ceará, Maranhão e Parnahyba	VAPOR	Brevemente.	584

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio, Santos	RAPHAEL	De Leixões, cerca de 18 de janeiro. As barcaças carregam desde já.	
Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul	VIRGIL	De Leixões, cerca de 29 de janeiro. Acceita carga.	

Avisam-se os snrs. carregad que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antõ. Francisco, Santa Catharina, Araranguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto, com baldeação no Rio de Janeiro. 585

Attenção—O vapor «VIRGIL» no Rio Grande do Sul.

YEOWRD LINE
Fretes reduzidos

Liverpool	Fish Prince	Cerca de 15 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro.	586

Para os devidos effeitos se publica que, com a entrada de um novo socio, por escriptura de 11 do corrente mez de janeiro, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se transformou a sociedade em nome collectivo constituida sob a firma Antonio dos Santos Fonseca & Filho em outra por quotas, de responsabilidade limitada, a qual passou a regular-se pelos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade em nome collectivo, constituida sob a firma Antonio dos Santos Fonseca & Filho, por escriptura de vinte e dois de janeiro de mil novecentos e seis, lavrada no cartorio do notario Domingos Curado, do Porto, é transformada em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, á qual ficam pertencendo todos os direitos e obrigações d'aquella.

Segundo—Esta nova sociedade adopta a firma da anterior, com o aditamento exigido por lei, ou seja «Antonio dos Santos Fonseca & Filho, Limitada» e continúa a ter a séde no Porto e o estabelecimento no mesmo predio da rua de Cima de Villa, numero quinze.

Terceiro—O seu objecto é o commercio de fazendas de lã, séda e algodão e chales, podendo ser explorados outros quaesquer ramos em que os socios accordem.

Quarto—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se os effeitos da transformação desde o dia um de janeiro do corrente anno.

Quinto—O capital social passa a ser de trinta mil escudos e fica dividido em tres quotas, sendo uma de dez mil escudos, pertencente ao socio Antonio dos Santos Fonseca Junior; e outra de seis mil escudos pertencente ao socio Manoel José Gomes.

Paragrapho primeiro—As tres quotas estão integralmente realisadas e representadas, as dos socios Antonio dos Santos Fonseca e Antonio dos Santos Fonseca Junior, por fazendas, e a do socio Manoel José Gomes, por dinheiro.

Paragrapho segundo—As fazendas com que os dois primeiros socios realisam o seu capital, fazem parte do activo da anterior sociedade, transferindo estes mesmos socios para a presente não só essas fazendas como ainda os restantes valores do referido activo, com o encargo de lhes satisfazer todo o mais capital que têem na referida anterior sociedade e de solver o passivo d'esta, tudo conforme o balanço fechado em trinta e um de dezembro ultimo.

Sexto—Os supprimentos de que a caixa social necessitar, poderão ser feitos por todos ou qualquer dos socios, vencendo as respectivas importancias o juro annual de seis por cento e não havendo prestações supplementares.

Setimo—A cessão de quotas a estranhos só poderá realisar-se com o prévio consentimento da sociedade que poderá consentir ou resolver a sua amortisação, pagando n'este ultimo caso a quota de prompto ou em praso não superior a um anno, pelo valor do desembolso e acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

Paragrapho unico — E' livremente permittida a cessão de quotas, total ou parcial entre os socios e a sua divisão por herdeiros d'elles.

Oitavo—Todos os socios, com dispensa de caução ficam sendo gerentes e, por conseguinte, representarão indistinctamente a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente.

Paragrapho primeiro — O uso da firma é extensivo aos tres socios, salvo quando houver necessidade de acceitar letras, caso em que essa faculdade só assistirá ao socio Antonio dos Santos Fonseca e será sempre de accordo com este que os outros socios poderão assumir qualquer outra responsabilidade para a sociedade.

Paragrapho segundo—Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociaes.

Nono—Dar-se-ha todos os annos um balanço geral que se fechará com a data de trinta e um de dezembro, e os lucros liquidos que se apurarem, terão a seguinte applicação: cinco por cento fundo de reserva e o que dividirá na proporção quarenta por cento para Antonio dos Santos Fonseca conta da sua quota, que poderão retirar mensalmente da caixa, o socio Fonseca Junior a quantia de cento e vinte, o socio Fonseca Junior de cem escudos e o socio, até á de oitenta escudos.

Decimo—A escripturação e bem assim a caixa, ficam a cargo do socio Antonio dos Santos Fonseca. As contribuições que poderá delegar ou ordinariamente em qualquer dos socios quando o entender.

Decimo primeiro—A escripturação e bem assim a caixa, ficam a cargo do socio Antonio dos Santos Fonseca Junior, por fazendas, e a do socio Manoel José Gomes, por dinheiro.

Paragrapho segundo—As fazendas com que os dois primeiros socios realisam o seu capital, fazem parte do activo da anterior sociedade, transferindo estes mesmos socios para a presente não só essas fazendas como ainda os restantes valores do referido activo, com o encargo de lhes satisfazer todo o mais capital que têem na referida anterior sociedade e de solver o passivo d'esta, tudo conforme o balanço fechado em trinta e um de dezembro ultimo.

Decimo segundo—Em caso de fallecimento de qualquer dos socios, a sociedade não se dissolverá, mas continuará com os herdeiros do fallecido, que nomearão d'entre elles um que a represente, comquanto todos sejam maiores de vinte e um annos, ou menores emancipados, e que tenham a sua representação legal regularisada, dentro do praso de seis mezes, sob pena de a sociedade ficar dissolvida.

Decimo terceiro—Sendo o socio Antonio dos Santos Fonseca o que fallecer, os herdeiros, se lhes convier continuar associados, em commum os respectivos direitos, emquanto a quota se mantiver indivisa; e não lhes convindo a sociedade lhes pagará a sua parte e tudo o mais a que tiverem direito apurado da mesma fórma estabelecida no artigo 14.º, devendo o pagamento ser effectuado de prompto ou ao seu não superior a um anno, neste caso, com o correspondente juro annual de seis por cento.

Decimo quarto—A sociedade poderá dissolver-se pela simples vontade do socio Antonio dos Santos Fonseca.

Decimo setimo—No caso de interdicção, se fôr o socio Antonio dos Santos Fonseca, a sociedade poderá resolver a amortisação da respectiva quota, a qual será feita nos mesmos termos previstos para a hypothese do fallecimento.

Decimo oitavo — Dissolvendo-se a sociedade, proceder-se-ha á liquidação e partilha; e, se o socio Antonio dos Santos Fonseca quizer ficar com o estabelecimento, ser-lhe-ha adjudicado pelo valor constante do respectivo balanço; e quando não queira usar d'esse direito, poderá exercel-o qualquer dos outros socios; mas se ambos pretenderem o estabelecimento, haverá licitação entre elles, sendo preferido o que mais vantagens offerecer.

Paragrapho unico — O pagamento, no caso da adjudicação do estabelecimento aos outros socios, será feito de prompto ou a praso, conforme então fôr accordado.

Decimo nono—Em todos os casos omissos se regulará o presente contrato pelas disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel. 577

Porto, 14 de janeiro de 1919.

(577) *Domingos Curado.*

R·M·S·P
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
A REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Rio—Em 28 de janeiro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 63$50

Demerara—Em 4 de fevereiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata esc. 63$50

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 3.ª classe escolher os beliches á vista das plantas e paquetes, mas para isso recommendamos a antecipação.

Para Inglaterra

Proximo paquete—DEMERARA—6 esperado em Lisboa, principio de fevereiro.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique PORTO

E seus Correspondentes nas provincias 76

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapor a sahir

Liverpool	Gulf of Suez	De Leixões, em 20 de janeiro.
Londres	Narva	Fins de janeiro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone n.º 1 Rua da Reboleira, 55 561

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios
Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Samara—Em 15 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro. Para passagens, cargas e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1527 / Para passagens, 215

AVISO Rogo-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 200
Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 22 de janeiro—Para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1620

Em Lisboa: Rua da Prata, 9 — TELEPHONE, 1.117

Carreira regular de vapores para França
Do Porto (Douro)

Para Bordeus
Vapor em 18 de janeiro

Para Rouen
Vapor em 18 de janeiro

O vapor para Bordeus recebe carga. O vapor para Rouen só tem praça para vinhos do Porto.

Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta. 82

Trata-se com

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Teleph. 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada
Vapores a sahir

Londres	RIPA	Recebe ainda alguma carga miuda. Principia a receber carga logo que entre.
Liverpool	YTURRI AZKAR	Entrou e começa desde já a receber carga no rio Douro a fretes reduzidos.
Para Copenhagen	RHONE	Em 31 de janeiro.

Queiram fazer os seus pedidos de praça com toda a brevidade.

Para Bristol, acceitando couros e carga miuda.	GLORIA	Em 18 de janeiro.

Queiram fazer os seus pedidos.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º Telephone n.º 470. 533

NAVIO OU VAPOR

18 FRETA SE para uma ou mais viagens, que carregue 300 a 400 toneladas, para viagens entre Lisboa e Bordeus.

Fallar com José de Souza Guimarães, á rua Elias Garcia, 32 1.º D, das 13 1/2 ás